

MESTRADO EM TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS

Relatório de Estágio na Multivertentes

Maria Elisa Sainz Oliveira Campos

M

2022



Maria Elisa Sainz Oliveira Campos

Relatório de Estágio na Multivertentes

Relatório realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos,
orientado pelo Professor Doutor Rogelio Ponce de León Romeo
e pela Supervisora de Estágio, Doutora Mafalda Cortes Pereira

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2022

Maria Elisa Sainz Oliveira Campos

Relatório de Estágio na Multivertentes

Relatório realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos,

Orientado pelo professor Doutor Rogelio Ponce de León Romeo

Supervisora de Estágio, Doutora Mafalda Cortes Pereira

Membros do Júri

Professor Doutor (nome)

Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Professor Doutor (nome)

Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Professor Doutor (nome)

Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Classificação obtida: (escreva o valor) Valores

“Nunca es tarde para ser lo que deberías haber sido.”

George Eliot

Índice

Declaração de honra.....	4
Agradecimentos.....	5
Resumo.....	6
Abstract.....	7
Índice de Figuras.....	8
Índice de Tabelas (ou Quadros).....	9
Índice de Gráficos	10
Glossário	11
Lista de abreviaturas e siglas	12
Introdução.....	13
Capítulo 1 O estágio curricular.....	15
1.1. Apresentação da empresa: Multivertentes – Formação e Tradução, Lda.....	15
1.2. Descrição do estágio curricular.....	16
1.2.1. Enquadramento geral.....	17
1.2.2. Objetivos e competências a adquirir durante o estágio	18
1.3. Ferramentas e recursos.....	19
1.4. Gestão de projetos interno na Multivertentes	20
1.5. Descrição do Trabalho realizado	22
1.5.1. Tipos de tarefas	22
1.5.2. Par linguístico.....	23
1.5.3. Fluxo de trabalho.....	24
1.5.4. Modalidade de serviços linguísticos.....	25
1.5.5. Áreas temáticas.....	27
1.6. Apreciação geral do estágio.....	30
2. Capítulo 2 - Análise teórico-prática	31
2.1. Análise de traduções efetuadas.....	32
2.1.1. Projeto 2022075.....	33
2.1.2. Projeto 2022043.....	35

2.1.3. Projeto 420021.....	37
2.1.4. Projeto 2022089	38
2.1.5. Projeto 2022098.....	39
2.1.6. Projeto 2022287.....	40
2.1.7. Projeto 2022320	42
2.1.8. Projeto 122021.....	46
2.2. Reflexão teórica.....	49
3. Conclusão.....	51
Referências Bibliográficas.....	52
Anexos.....	55
Anexo 1 – Calendário de Estágio.....	56
Anexo 2– Lista de trabalhos realizados no estágio.....	57
Apêndices.....	59
Apêndice 1 - Protocolo de Estágio	60
Apêndice 2 - Plano de Estágio Curricular	65
Apêndice 3 - Auto-avaliação de desempenho.....	68
Apêndice 4 - Declaração de conclusão de estágio curricular.....	70
Apêndice 5 - Compromisso de utilização dos materiais e confidencialidade.....	71

Declaração de honra

Declaro que o presente relatório é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referência. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Porto, setembro de 2022

Maria Elisa Sainz Oliveira Campos

Agradecimentos

Após de mais de duas décadas à espera, por fim o “sonho adormecido” dá de si tornando-se real para dar-me asas e poder empreender uma vida profissional promissora. Nesta caminhada acompanharam-me pessoas maravilhosas que acreditaram nas minhas potencialidades e sempre estiveram comigo para o que der e vier, sem elas não passaria de um “sonho”.

Em primeiro lugar gostaria de agradecer à minha família, em especial ao meu marido, Ivo e os meus filhos, Hélder e Ricardo que sempre me apoiaram, embora tenha havido sacrifícios e dificuldades, soubemos ultrapassá-los da melhor maneira em prol do meu sucesso académico que é deles também.

Não posso deixar de agradecer a minha querida amiga Dra. Lurdes Macedo, que viu em mim qualidades que nem eu conhecia e sugeriu-me voltar a estudar.

Agradeço à Dra. Mafalda Pereira por me ter dado a oportunidade de estagiar na sua empresa, dando-me todo o apoio necessário para conseguir enfrentar com sucesso os desafios no mundo da tradução.

Ao meu orientador professor Dr. Rogelio Ponce de León Romeo e a todos os professores de Licenciatura LLC (Línguas, Literaturas e Culturas) e do MTSL (Mestrado de Tradução e Serviços Linguísticos) da FLUP pela transmissão de conhecimentos e a proximidade que existiu entre nós e que sempre valorizei.

Aos meus colegas de Licenciatura e Mestrado pelo companheirismo e pela entreaajuda partilhada, em especial ao Miguel Correia, Eliana Santos e Colin Speed.

Resumo

O presente relatório é parte integrante do estágio curricular profissionalizante que consta do plano de estudos do mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. O estágio foi realizado na empresa Multivertentes – Formação e Tradução Lda, sediada no Porto e especializada em tradução médica, em ciências da saúde e marketing. Este relatório visa descrever de forma detalhada, o trabalho efetuado e os principais desafios encontrados ao longo do estágio realizado na empresa de acolhimento. Procede-se à descrição de todas as tarefas desenvolvidas e à análise de todos os obstáculos encontrados na consecução das mesmas. Deste modo, o trabalho encontra-se dividido em duas partes, sendo a primeira destinada à descrição geral do estágio curricular, da empresa e do trabalho realizado.

Na segunda parte, realiza-se uma análise teórico-prática dos problemas que foram surgindo ao longo do estágio e apresenta-se as respetivas soluções, fundamentando-se com o quadro teórico inerente à teoria da tradução. Por fim, tecem-se algumas considerações finais.

Palavras-chave: comunicação especializada; Multivertentes; pós-edição; revisão; tradução.

Abstract

This report is an integral part of the work placement which forms part of the curricular plan of the Master's Degree in Translation and Language Services of the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto. The work placement was carried out at the "Multivertentes – Formação e Tradução Lda" company, located in Oporto, which specialises in medical translations, health sciences and marketing. This report aims to describe in detail the work carried out and the main challenges encountered during the work placement at the chosen company. It will provide a description of all the tasks carried out and an analysis of all the obstacles encountered while doing so. Consequently, the report is split into two parts, the first part presents a general description of the work placement, the company and the work carried out.

The second part presents a theoretical and practical analysis of the problems that appeared throughout the work placement as well as the corresponding solutions, based on the relevant theoretical framework from translation theory. Lastly, the final conclusions will be presented.

Keywords: specialised communication; Multivertentes; post-editing; proof-reading; translation.

Índice de Figuras

FIGURA 1 – CICLO DE VIDA DE UM PROJETO.....	20
FIGURA 2- EXEMPLO DE UM FRAGMENTO NA FERRAMENTA <i>MEMOQ</i>	43

Índice de Tabelas e Quadros

QUADRO 1 – GÊNEROS TEXTUAIS-----	26
TABELA 1 – EXCERTO DE UM SEGMENTO DO <i>CHANGE-TRACKER</i> DO PROJETO 2022075-----	34
TABELA 2 - EXCERTO DE UM SEGMENTO DO <i>CHANGE-TRACKER</i> DO PROJETO 2022043-----	35
TABELA 3– EXCERTO DE UM SEGMENTO DO <i>CHANGE-TRACKER</i> DO PROJETO 420021-----	36
TABELA 4 – EXCERTO DE UM SEGMENTO DO <i>CHANGE-TRACKER</i> DO PROJETO 2022089 -----	37
TABELA 5– EXCERTO DE UM SEGMENTO DO <i>CHANGE-TRACKER</i> DO PROJETO 2022098-----	39
TABELA 6– EXCERTO DE UM SEGMENTO DO <i>CHANGE-TRACKER</i> DO PROJETO 2022287-----	40
TABELA 7– EXCERTO DE UM SEGMENTO DO <i>CHANGE-TRACKER</i> DO PROJETO 2022320-----	41
TABELA 8– EXCERTO DE UM SEGMENTO DO <i>CHANGE-TRACKER</i> DO PROJETO 122021-----	45

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1- TIPO DE TAREFAS-----	23
GRÁFICO 2- FLUXO DE TRABALHO-----	24
GRÁFICO 3- N.º PALAVRAS POR MODALIDADE DE SERVIÇOS LINGUÍSTICOS -----	26
GRÁFICO 4- N.º DE PALAVRAS POR ÁREA TEMÁTICA -----	28

Glossário

Change tracker – documento onde consta a comparação de uma tradução realizada pela estagiária com a respetiva revisão, no qual se destaca as alterações efetuadas à tradução.

Freelance - profissional que trabalha por conta própria, prestando serviços de carácter temporário ou ocasional, sem estar vinculado a uma entidade patronal.

Slack - ferramenta empresarial que estabelece a comunicação direta entre as pessoas.

Lista de abreviaturas e siglas

BD – BASE DE DADOS

CAT - COMPUTER-AIDED TRANSLATION

EN - DESIGNAÇÃO DE LÍNGUA INGLESA DE ACORDO COM O CÓDIGO ISO 639

ES - DESIGNAÇÃO DE LÍNGUA ESPANHOLA DE ACORDO COM O CÓDIGO ISO 639

FLUP - FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

FR - DESIGNAÇÃO DE LÍNGUA FRANCESA DE ACORDO COM O CÓDIGO ISO 639

ISO - INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION

LLC - LICENCIATURA EM LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS

LCH - LÍNGUA DE CHEGADA

LP - LÍNGUA DE PARTIDA

MTSL - MESTRADO EM TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS

PE – PÓS-EDIÇÃO

PIT - PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS DO TRADUTOR

PT - DESIGNAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DE ACORDO COM O CÓDIGO ISO 639

QA - CONTROLO DE QUALIDADE/ QUALITY ASSURANCE

TA- TRADUÇÃO AUTOMÁTICA

TRES - TRADUTORES E REVISORES ESPECIALIZADOS EM SAÚDE

U.P - UNIVERSIDADE DO PORTO

U.PORTO - UNIVERSIDADE DO PORTO

Introdução

O presente relatório foi realizado no âmbito do estágio curricular incluído no plano de estudos do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos (MTSL), com as línguas de trabalho português e espanhol, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). Este trabalho possui como principal objetivo analisar o percurso realizado no estágio de 375 horas na Multiverentes – Formação e Tradução, Lda, estabelecendo relações com os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico.

O facto de o curso de MTSL ter sido realizado durante uma pandemia pode parecer desafiante, pois, por um lado, limitou aos estudantes o acesso às ferramentas informáticas para a tradução disponibilizadas pela FLUP, o que lhes condicionou na parte prática do curso como seria esperado, e, por outro lado, houve empresas que não aceitaram estagiários nas suas instalações. Não obstante, o contexto pandémico trouxe grandes desafios a muitas empresas no que diz respeito à organização das equipas e ao exercício das suas funções.

Desta forma, foi acelerada a utilização de ferramentas para o trabalho remoto para os colaboradores e para os estagiários, em detrimento do regime presencial, concedendo lugar ao modelo à distância. Efetivamente, tanto as empresas como os estagiários conseguiram ultrapassar os obstáculos graças à capacidade de resiliência e adaptação à nova realidade. Neste sentido, a seleção do estágio curricular foi primordial para aprofundar os conhecimentos adquiridos ao longo dos três semestres do Mestrado, assim como para adquirir competências fulcrais para uma futura carreira promissora na área de tradução. Tais aptidões apenas poderiam ser adquiridas durante o trabalho em tempo real na empresa de acolhimento, na qual as traduções realizadas sustentam responsabilidades de natureza diversa, tais como, por exemplo, a gestão de tempo e de tarefas, entre outras.

Por isso, o presente relatório serve também de exercício de reflexão sobre o trabalho realizado durante o estágio, sendo este dividido em dois capítulos. O primeiro capítulo é dedicado à apresentação da empresa onde foi realizada a minha atividade como estagiária, bem como da sua equipa interna e metodologia de trabalho. De seguida, descreve-se o estágio e as principais atividades desenvolvidas através de uma análise gráfica dos projetos realizados e dos recursos utilizados. Por fim, é feita uma apreciação global do estágio.

O segundo capítulo analisa as principais dificuldades sentidas ao longo do estágio durante as traduções, pós-edições e revisões que foram propostas pela empresa e que correspondem a problemas comuns aos profissionais da área da tradução. Nesse sentido, apresentam-se alguns dos projetos onde surgiram dificuldades, entre as quais podemos destacar, as diferenças lexicais onde surgem os “falsos amigos”, que a consequência dessa falta de conhecimento, pode perder-se o sentido da mensagem original, e outra dificuldade, que de todas, pode ser a mais complexa para o tradutor, são as expressões ideomáticas, que aproveitando o conceito de Xatara (1998), podemos perceber a razão desta dificuldade: “expressão idiomática é uma lexia complexa indecomponível, conotativa e cristalizada em um idioma pela tradição cultural”. Deste modo, entendemos por expressões ideomáticas, aquelas cujo significado é resultado da conexão de todos os seus componentes e não com base dos significados individuais dos mesmos.

De seguida, serão delineados os devidos comentários e para concluir, o modo como esses desafios foram ultrapassados. É de salientar que as questões abordadas ao longo dos dois capítulos são fundamentadas num breve enquadramento teórico, por estudos realizados por especialistas nesta área.

Para concluir o relatório, apresenta-se as considerações finais, na qual se apresenta um balanço global das atividades desenvolvidas no estágio e uma reflexão sobre a consecução do objetivo proposto inicialmente.

Capítulo 1 - O estágio curricular

O estágio curricular integra a unidade curricular de Dissertação/Estágio do plano de estudos do MTSL e é uma etapa fundamental nesta área, uma vez que, permitiu o meu primeiro contacto real no mundo da tradução. Durante o estágio, fui acompanhada pela Supervisora de Estágio, Dra. Mafalda Cortes Pereira, gerente da empresa de acolhimento, e pelo orientador, docente da FLUP, Dr. Rogelio Ponce de León Romeo. Ambos tiveram um papel ativo na realização do presente relatório final de estágio para depois ser apresentado oralmente.

1.1. Apresentação da empresa: Multivertentes – Formação e Tradução, Lda

De acordo com a informação disponibilizada na página web da empresa¹, a Multivertentes – Formação e Tradução Lda, tem a sua sede no Porto, na Rua Eng. Ferreira Dias, n.º 161, E472 e foi fundada em 2002. Está especializada na tradução em áreas de medicina farmacêutica e em Marketing, embora, também exerça essa atividade em variadas áreas. Além disso, foca-se na gestão de projetos de tradução, na garantia de qualidade linguística (QA, Quality Assurance), pós- edição e formação de estagiários, se bem que, desde há dois anos apenas me acolheram a mim devido à pandemia.

Colaboram, na empresa, até 10 pessoas, sendo a sua maioria em regime *freelance*. A equipa interna é constituída por três pessoas, a Dr.ª Mafalda Pereira, gerente da empresa, a Dra. Mariana Teixeira, tradutora cujas línguas de trabalho são o português (PT), o francês (FR) e o inglês (EN) e a Dra. Inês Montenegro que exerce funções no âmbito da revisão e edição. Em termos de línguas de trabalho, a empresa

¹ Todas as informações presentes no ponto 1.1. estão disponíveis na página web oficial da empresa em <http://www.multivertentes.pt> (Consultado pela última vez a 21/06/2002)

conta com o apoio de diversos colaboradores externos no regime supramencionado, o que lhe permite prestar serviços em diversos pares linguísticos.

Mensalmente realizam-se sessões do Fórum TRES – Tradutores e Revisores Especializados em Saúde, evento mensal gratuito promovido por esta empresa, criado fundamentalmente para reunir, via online, todos os profissionais ligados ao mundo da tradução de todas as áreas de interesse. Cria-se assim, um ambiente de diálogo e de partilha de experiências com um convidado especialista, onde o estagiário tem a oportunidade de estar presente e de participar ativamente.

1.2. Descrição do estágio curricular

1.2.1. Enquadramento geral

Conforme o protocolo, que pode ser consultado no Apêndice 1, o estágio curricular foi desenvolvido em regime de teletrabalho, face à situação de pandemia da covid-19 existente no país. No entanto, foi enquadrado nas normais atividades da instituição de estágio. Este regime foi previsto logo no início do estágio, que embora não tenha sido a opção preferencial da empresa e da estagiária, devido à falta de envolvimento total no mundo laboral, como seria expectável se tivesse sido realizado no regime de trabalho presencial.

Esta experiência foi positiva pelo facto de poder adquirir novas experiências que conduziram, não só, à adaptação de um método de trabalho comum entre tradutores *freelance*, como também à organização para a realização das funções propostas a partir de casa. Note-se que o estágio possuiu uma duração de 375 horas, tendo iniciado no dia 7 de fevereiro e terminado no dia 9 de junho. Ainda que tenha sido estabelecida a calendarização de estágio prevista entre o dia 2 de fevereiro e 20 de junho, por razões diversas de ambas as partes foi efetivada essa alteração. O estágio decorreu nos dias

úteis em *part-time* (parte da manhã), com tudo, ocorreram dias em que também se efetuaram horas na parte da tarde sempre que assim se justificasse.²

No dia 25 de maio, realizou-se a autoavaliação sobre todos os conhecimentos que adquiridos até então, com o intuito de descobrir os pontos fortes e os obstáculos encontrados, com vista a atingir um melhor domínio nas tarefas futuras. Este tipo de exercício é fundamental, como afirma a Supervisora do estágio, Dra. Mafalda Pereira em comunicação pessoal, porque é um método que nos permite aferir as áreas nas quais é impreterível desenvolver um maior esforço para a melhoria das competências. Com efeito, cada profissional tende a dominar melhor uma função específica no que diz respeito às competências linguísticas, domínio das ferramentas informáticas CAT, entre outras mais que estão referenciadas no Apêndice 3.

No final de cada mês, houve reuniões presenciais no escritório do Porto com os restantes membros da empresa, cujo objetivo pautou-se por criar um ambiente de diálogo e partilha de experiências, discutindo-se as lacunas e os progressos que surgiram durante o mês transato. No dia 10 de fevereiro, assisti ao primeiro evento online promovido pela empresa, Fórum TRES - “Dar para receber” cuja convidada foi Andrea Gonçalves Pinto, gerente da empresa Transmaster Traduções de São Paulo (Brasil).

O segundo evento, ocorreu no dia 17 de março: Fórum TRES – “A transmissão de conhecimento na tradução médica”, com a presença da Dra. Carla Vorsatz - médica com especialização em Doenças Infeciosas e Parasitárias e cofundadora da empresa de tradução médica XSTZ | Medical Texts, da qual é diretora executiva. Estes encontros foram enriquecedores, visto que reforçaram a consciência de que existirão sempre problemas na função da tradução e de que é pertinente uma aprendizagem contínua partilhada entre outros tradutores especialistas em áreas que não dominamos.

A orientação foi realizada remotamente, através das ferramentas de comunicação via eletrónica por *Slack*, videochamada e *e-mail*, sendo estes meios

² Como se pode verificar no Anexo n.º 2

utilizados por todos os colaboradores da empresa. Todos os projetos e tarefas eram enviados por *e-mail*, estando a Dra. Mafalda sempre em contacto por *Slack* e ocasionalmente por videochamada para qualquer esclarecimento adicional. Contou-se ainda com o apoio e a assistência da Dra. Mariana Teixeira sempre que a Dra. Mafalda não estivesse disponível.

1.2.2. Objetivos e competências a adquirir durante o estágio

O primeiro encontro foi realizado por *Zoom* com a Dra. Mafalda Pereira e visou a delimitação dos objetivos gerais e as competências a adquirir durante o estágio. Para tal, foi redigido um plano de estágio, conforme o Apêndice 2. De seguida, tive acesso a um formulário interno de controlo de qualidade que continha informações acerca dos procedimentos exigidos pela ISSO <17100, que devem ser cumpridos pelos tradutores na realização do seu trabalho e que deveria atentar durante o período do estágio.

Além disso, no acordo de confidencialidade, garanti que todos os materiais por mim utilizados, eram propriedade da Multivertentes e qualquer informação presente no relatório não poderia ser usada para outros fins ³. Foi criada uma pasta partilhada pela empresa designada “Estágio 2022” onde, para além dos documentos administrativos, se arquivaram os Procedimentos Individuais do Tradutor (PIT), os projetos realizados junto com os seus comparsas correspondentes, nos quais, confrontava textos com outros já

³ Pode-se consultar no apêndice 5

realizados para determinar as suas diferenças, semelhanças ou relações e, também, se guardaram os textos originais.

Estabeleceram-se, assim, as tarefas a desempenhar tendo em conta a minha especificidade pessoal por ser bilingue, sendo os meus pares linguísticos de trabalho o português (PT)/espanhol (ES) e vice-versa ES/PT.

No dia seguinte, realizou-se uma revisão quanto aos conhecimentos sobre CAT-tools (Computer Assisted Translation), nomeadamente o SDL Trados Studio e o MemoQ, consideradas líderes no mercado mundial, pelo que correspondem às ferramentas mais usadas na empresa e valorizadas pelos seus clientes. A ferramenta utilizada durante o período de estágio foi a MemoQ, por se adaptar melhor às condições previstas em modo *online*. O SDL Trados Studio requer acesso a uma licença para o computador, mas pelo facto de não me encontrar presencialmente na empresa, não me foi possível trabalhar diretamente com a mesma ferramenta. No entanto, de modo a familiarizar-me com a mesma, tive oportunidade de realizar, via *online*, revisões em conjunto com a Dra. Mafalda e, ainda, adquiri conhecimentos teóricos através de um Webinar Trados 2021 para Iniciadores facultada pela própria empresa no dia seguinte. Em acréscimo, no dia 01 de junho, a Dra. Mariana Teixeira, forneceu-me algumas explicações generalizadas sobre o modo como se elaboram glossários e bases de termos através da ferramenta *Multiterm*.

Finalmente, apreendi conhecimentos teóricos acerca da base de dados (BD) de gestão interna e processos de fluxo de trabalho de gestão internos. Os dias seguintes foram destinados para colocar em prática os ensinamentos adquiridos.

Em suma, o presente plano, estabelecido no início ao estágio, serviu-me como ponto de referência de modo a visualizar toda a envolvência no processo de tradução.

1.3. Ferramentas e recursos

Como referido anteriormente, a empresa facultou-me o acesso à ferramenta de auxílio à tradução MemoQ para a realização dos meus trabalhos. Em relação a estes programas de auxílio, foram usados vários meios disponíveis *online* de forma gratuita com vista a garantir a qualidade e a maior rapidez nas traduções.

Os recursos utilizados são os seguintes: tradutor Deelp, que nos oferece diversas opções de escolha em expressões para que possamos escolher a que mais adequa ao contexto, o Dicionário de la Lengua Española (da Real Academia Española) para o espanhol e os dicionários Infopédia e Priberam para o português. Foi graças a estes apoios que consegui incrementar a rapidez na realização das tarefas propostas e conseguir a qualidade pretendida.

1.4. Gestão de projetos interno na Multivertentes

O processo de tradução realizado pela empresa, tal como defende Gouadec (2007, p. 13), engloba três fases distintas para facilitar a gestão de trabalhos, a saber: a pré-tradução, a tradução e a pós-tradução.

Quanto à primeira fase, incumbe à gestora dos projetos analisá-los quanto à sua extensão (n.º de palavras contidas nos textos), o nível de dificuldade que podem ostentar para determinar o prazo de entrega ao cliente e, seguidamente, apresentar um orçamento.

A segunda fase efetiva-se logo após o cliente ter confirmado o orçamento. O texto é transformado a partir da língua de partida (LP) e uma cultura para a língua de chegada (LCH) e a respetiva cultura. Para isso, o projeto é distribuído a um ou mais tradutores quer internos quer externos, dependendo da exigência do mesmo, acompanhado com todas as informações específicas do trabalho, tais como, o número de palavras, o par linguístico, o tema dominante e o prazo de entrega. Em determinadas situações, ficam anexadas anotações adicionais de interesse do cliente que o tradutor deverá ter em especial atenção como, por exemplo, utilizar uma certa palavra por razões

de estilo ou preferência. Finda a tradução, recorre-se ao corretor ortográfico e gramatical já integrados na CAT, assim como ao controlo de qualidade (QA), onde podem ser detetadas incoerências (espaçamentos a mais entre as palavras, lapsos, entre outros).

Por último, o projeto é revisado por outro tradutor interno ou cooperante da empresa seguindo as mesmas instruções que o tradutor, de acordo com Gouadec (2007). O trabalho na sua maioria, será considerado concluído quando o gestor de projetos proceder à aprovação da tradução e a respetiva entrega ao cliente, mas pode acontecer também, que essa entrega não corresponda à finalização do projeto, dado que o cliente dispõe de um prazo para analisá-lo e poderá, eventualmente, solicitar uma nova revisão/ajuste no texto.

Note-se que, durante o período de realização do estágio, implementei tarefas no âmbito da segunda fase. As restantes tarefas eram de responsabilidade da gestora de projetos. O Esquema da figura seguinte, da minha autoria, exemplifica todo o processo especificado anteriormente:

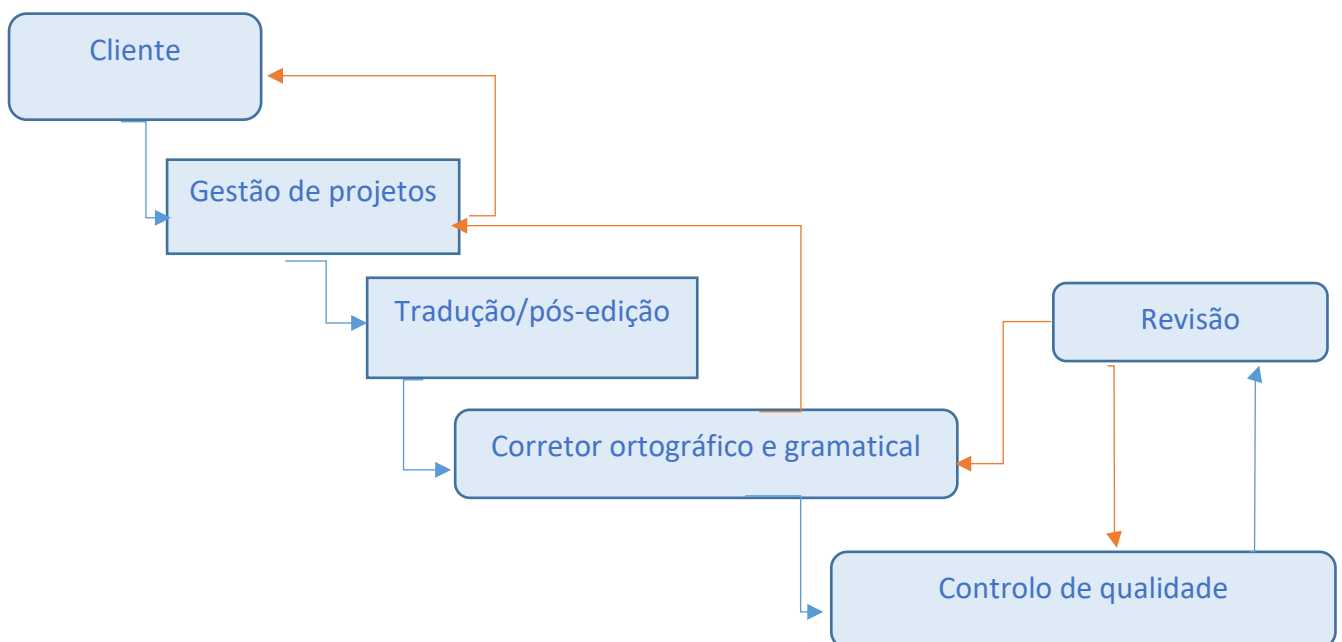


Fig. 1- ciclo de vida de um projeto

1.5. Descrição do Trabalho realizado

Ao longo do meu estágio trabalhei em diversas áreas temáticas em tarefas de tradução, pós-edição (PE) e revisão com as minhas línguas de trabalho. Primeiramente, trabalhei em textos já traduzidos em modo de treino, para depois fazer a comparação das duas traduções através da ferramenta informática de apoio ao controlo de qualidade em tradução, a *change tracker*. Desta forma, pude avaliar criticamente o meu trabalho, refletir sobre os erros e prestar atenção aos aspetos que poderia melhorar em trabalhos futuros.

De seguida, em tempo real, os textos já traduzidos eram encaminhados diretamente ao revisor. Esta última etapa foi, para mim, a mais desafiante, visto que exigiu a gestão rigorosa do tempo disponível e, simultaneamente, acresceu o peso da responsabilidade que se encontra relacionado com as funções de um tradutor profissional.

1.5.1. Tipos de tarefas

Durante o estágio, realizei, no total, 20 projetos, dentro dos quais estavam integradas diversas tarefas. Como é possível comprovar através do Gráfico 1, não houve um número equilibrado de funções distribuídos, sendo a tradução a atividade que mais exerci, correspondendo a 17 dos projetos desenvolvidos. Para além da tradução, fui responsável pela realização de 2 pós-edições e de apenas uma revisão.

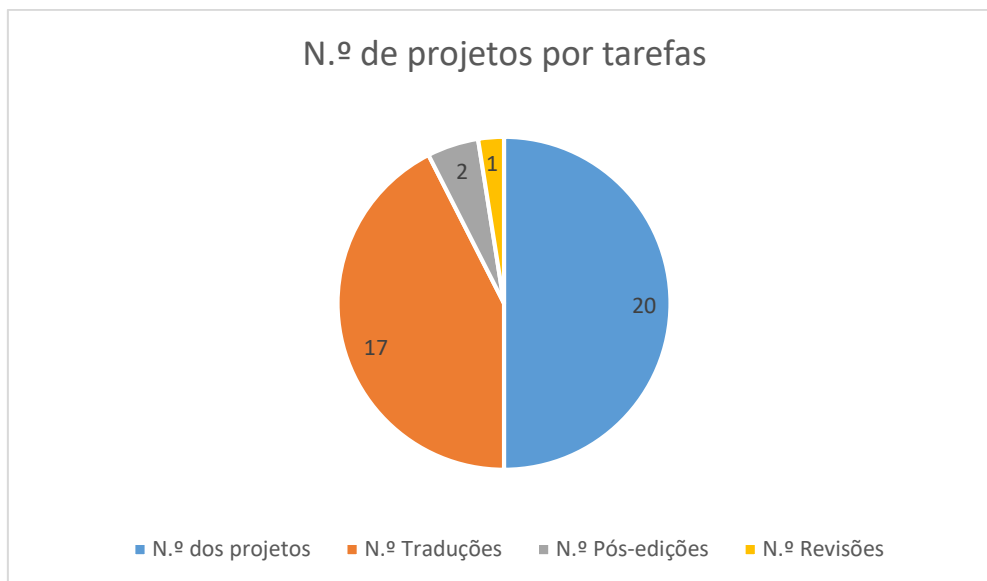


Gráfico 1 – Tipo de tarefas

1.5.2. Par linguístico

O português e o espanhol são as minhas línguas maternas e correspondem, precisamente, ao meu par linguístico de trabalho, além disso, optei pelo espanhol no mestrado que estou a realizar. Durante toda a minha vida estive em contacto com as duas línguas, pelo facto de ter vivido nos dois países, ter família e manter contatos de amizade nos dois lados. Apesar de ter iniciado os meus estudos em Espanha e de manter relações familiares e de amizade, terminei os meus estudos em Portugal, sendo, por isso, o português a língua que falo a maior parte do tempo.

Estudos levam a crer que não basta ser bilingue para ser um bom tradutor ou intérprete, é fundamental, ter uma formação académica para a aquisição de experiência nas duas áreas. No trabalho elaborado por Pompeu e Cavallo, (2019, p.93), mencionam que Adrian Năznea, não concorda com alguns estudiosos quando afirmam que o bilinguismo é um processo de alternar o uso de duas línguas, e defende que este conceito pode se referir a diferentes situações, tais como, a criança que fala uma língua com a mãe e outra com o pai ou um aluno que estuda outra língua, entre outras. Acrescentam Pompeu e Cavallo que, segundo François Grosjean, a maioria dos bilíngues não possui a mesma fluência nas duas línguas, muitos têm sotaque em pelo menos uma delas, outros adquirem a outra língua na adolescência ou na fase adulta e na sua maioria utilizam cada língua para finalidades diferentes ao longo das suas vidas, é por isso que o nível de fluência depende da necessidade de cada indivíduo. Portanto, apesar

dos bilingues possuírem competência nas duas línguas, essas aptidões normalmente não são as mesmas.

Concluindo, estes conceitos levaram-me a perceber a razão de pontuar no início do estágio, na minha autoavaliação, o valor 4, numa escala de 1 a 5 valores , em que 1 representa insuficiente e 5 muito bom, com respeito às minhas competências linguísticas, no nível de domínio da língua materna (L1) e da língua de chegada (L2). Esta nota estará em destaque no segundo capítulo do presente relatório.

1.5.3. Fluxo de trabalho

No gráfico que se segue (Gráfico 2), é possível observar os pares linguísticos utilizados e o número de palavras traduzidas em cada um deles durante o periodo de estágio. Como se pode constatar, a empresa proporcionou-me projetos para traduzir nos pares linguísticos ES-PT e PT-ES.

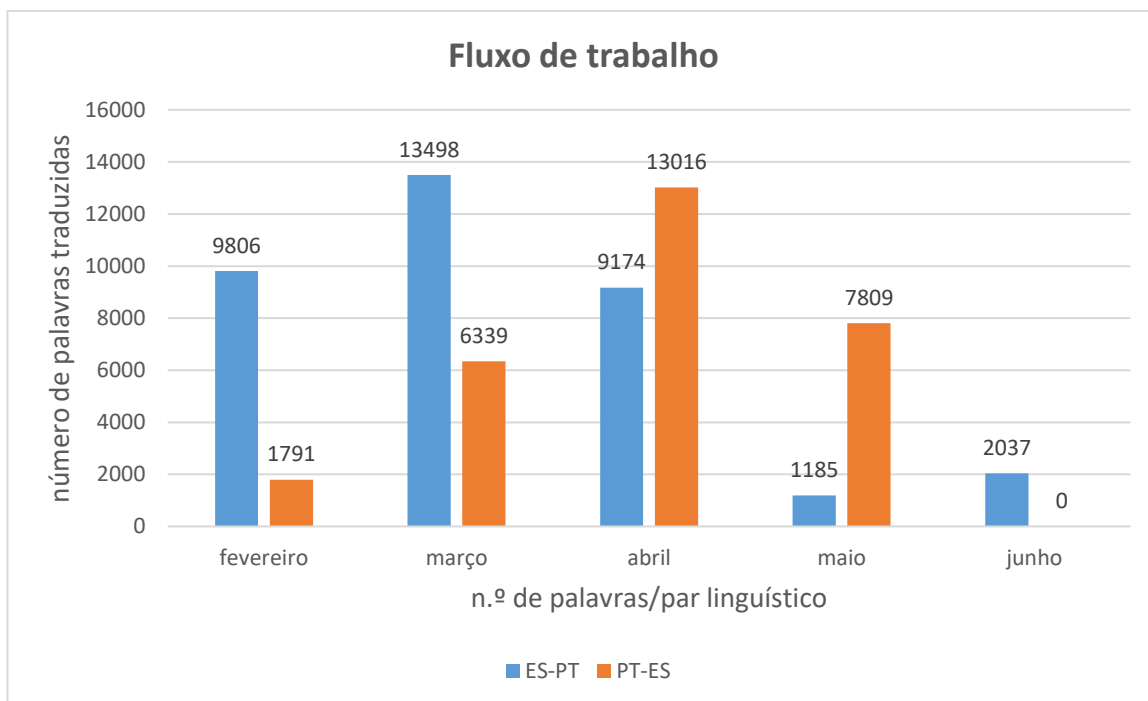


Gráfico 2 – Fluxo de trabalho

O par linguístico com o qual mais trabalhei em relação ao número de palavras foi ES-TP, que perfaz um valor de 32.920 palavras, de seguida segue no sentido linguístico inverso com 28.955 palavras.

Quanto ao número de palavras traduzidas mais reduzido em maio no par linguístico ES-PT em comparação aos restantes meses, deve-se ao facto de uma pós-edição ter sido bastante trabalhosa. Surgiram diversas dificuldades a nível de compreensão no texto de partida, embora a tivesse realizado dentro do prazo estipulado. Esta observação, será um ponto importante a desenvolver no segundo capítulo.

1.5.4. Modalidade de serviços linguísticos

No gráfico seguinte, se comparado com o Gráfico 1, podemos constatar que a modalidade da tradução continua em primeiro lugar, agora com o n.º de palavras traduzidas. Isso permite-nos concluir que me atribuíram um maior volume de palavras na modalidade de tradução, já nas restantes modalidades o valor é muito mais reduzido.

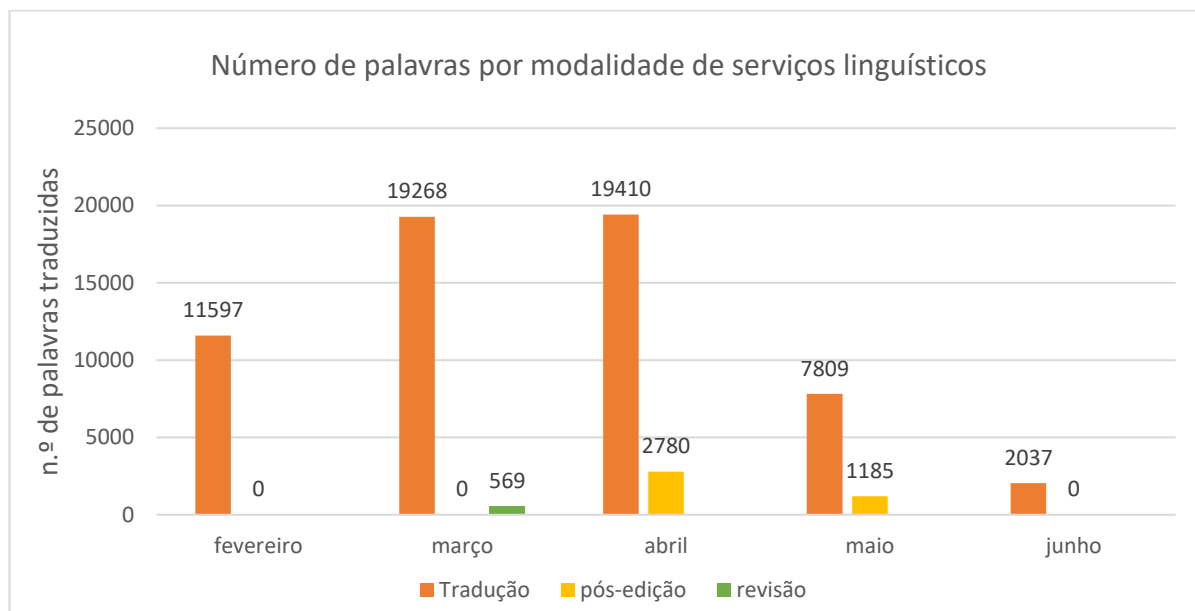


Gráfico 3 – N.º palavras por modalidade de serviços linguísticos

A maior parte dos projetos foi elaborada individualmente, mas ainda tive oportunidade de trabalhar em equipa numa PE com o par linguístico PT-ES com a Dra. Mariana Teixeira, tradutora interna da empresa, por se tratar de um projeto com um volume de mais de 5.000 palavras, com um prazo de entrega curto e cujo programa de TA utilizado possivelmente não compreendeu noções de estrutura lexical e gramatical de um idioma para o outro, resultando daí um texto confuso com palavras mal traduzidas e frases com conteúdos confusos. Isto deve-se a que enquanto que o tradutor tem uma certa liberdade de seleção nas palavras a serem usadas durante a tradução, na PE, esta escolha é reduzida visto que, o papel do tradutor/pós-editor, consiste basicamente, em melhorar a tradução feita através da intervenção de um motor de tradução automática (TA), evitando a mínima intervenção humana possível. Essas traduções não são produto de um ser humano e, por isso, contem erros, que por vezes são difíceis de corrigir (Wagner, 1985, p.1).

1.5.5. Áreas temáticas

A agrupação das traduções realizadas por áreas temáticas originou-me algumas dificuldades, nomeadamente no que concerne à distinção das comunicações especializadas científica e tecnológica, visto que existem muitas semelhanças entre elas. Ao contrário do que acontece com a comunicação de linguagem comum, que utilizamos no quotidiano e se evidencia entre as anteriores. Desta forma e conforme o raciocínio de Gonzalo Díaz:

(...) el lenguaje científico-técnico conlleva una fidelidad absoluta a lo literal, y no importa repetir siempre el mismo término para referirse a un concepto por más que se repita infinidad de veces en el texto”.

Enquanto que na linguagem comum defende que “(...) esto lo diferencia del lenguaje común, en el que se buscan sinónimos y equivalencias para no repetirse (...)”. (Díaz, 2003, p.7).

Por outro lado, para Cabré (1999, p. 47) a comunicação especializada distingue-se da comunicação comum no tipo de textos que elabora e ao recurso de termos específicos. Essas diferenças se fazem sentir muito bem principalmente nas linguas românicas, o mesmo não acontece com o inglês, que conforme os estudos de Díaz, as linguas comuns e especializadas

são muito semelhantes: “(...) el inglés científico es solo un poco más formal que el inglés corriente, (...)”(2003, p.7).

Moura (2014) acrescenta ainda que a linguagem especializada tem características próprias que a distinguem da comum, e que não são estabelecidas ao acaso, surgindo ao longo do desenvolvimento científico e tecnológico para registrar e ampliar o conhecimento. Além das diferenças que as caracterizam diferentes estudiosos, podemos constatar que, por vezes, existem ligações entre sí. A linguagem especializada não é unicamente utilizada pelos especialistas:

Apesar de muitas vezes não darmos conta, também os cidadãos comuns, isto é, as pessoas não necessariamente especializadas em determinadas áreas utilizam no seu dia-a-dia elementos característicos de diversas linguagens de especialidade. Seja, por exemplo, quando se deslocam a um banco para tratar de assuntos financeiros ou quando vão a uma secção de finanças para tratar de questões relacionadas com os impostos. E o que sucede é que o uso de pelo menos alguns componentes de linguagens de especialidade se tornou tão natural que, na verdade, não reflectimos sobre a sua proveniência. (Moura,2014, p.90).

No entanto, se prestarmos atenção, somos capazes de distinguí-las sem nenhuma dificuldade. O obstáculo, como mencionei anteriormente, é distinguir a linguagem especializada entre a científica da técnica, para depois categorizar as traduções das diferentes formas. De acordo com Gouadec (2007), é possível categorizá-las de acordo com a área temática, a sua finalidade e o formato do documento.

Porém, muitas das vezes essas categorias também se interligam, tendo que categorizá-las de diversas formas. Por exemplo: um manual de instruções sobre um aparelho médico pode fazer parte da tradução médica, da tradução técnica e/ou da tradução de manuais de instruções, visto que possui terminologia especializada da medicina, terminologia do campo da mecânica e características dos textos instrucionais.

Deste modo procurei categorizar as traduções que realizei mediante essas características, como podemos verificar no seguinte Gráfico 4.

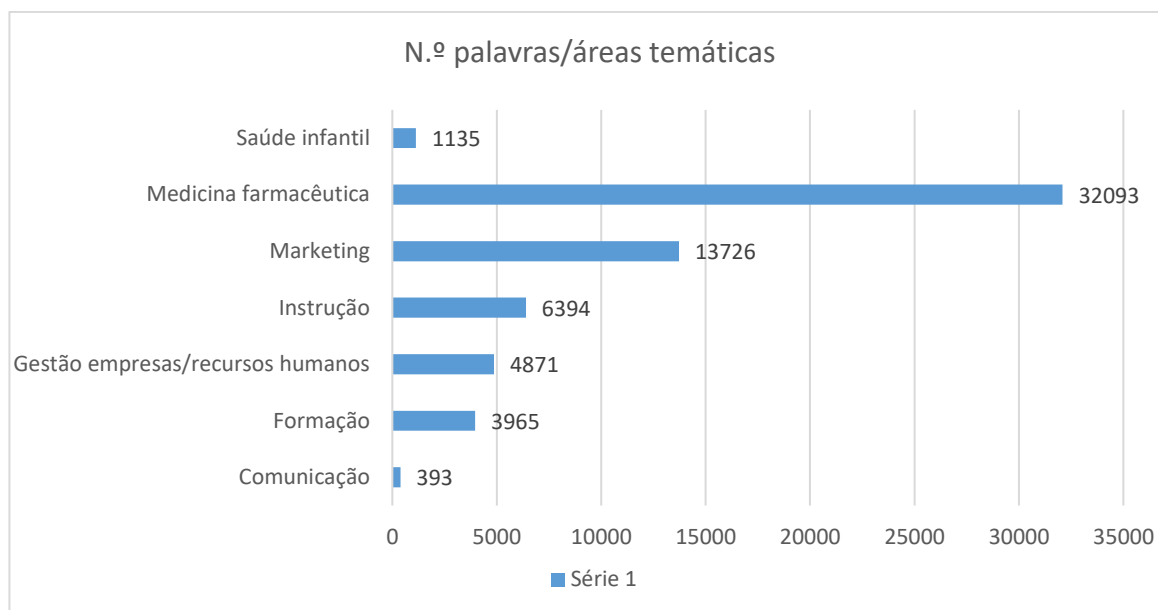


Gráfico 4 – N.º de palavras por área temática

Do mesmo modo que acontece com os gráficos 1 e 3, podemos constatar que também divergem os valores correspondentes às áreas temáticas, no entanto, sempre existem algumas que se destacam entre as restantes.

Relativamente às sete áreas temáticas onde os projetos se inserem, é nas áreas onde a Multiverentes tem especialidade que se realçam, nomeadamente a área da medicina farmacêutica e, seguidamente, a do marketing.

No quadro 1, indica-se a variedade de gêneros textuais que me permitiram traduzir dentro dos referidos temas indicados no gráfico anterior.

Gêneros textuais	n.º de projetos
Comunicado interno empresarial	1
Recursos humanos- Curriculum vitae	1
Gestão da empresa – Mudanças nos departamentos	1

Comunicado de imprensa	1
Manual de instruções	1
Manual de formação	2
Declaração Institucional	1
Publicidade- cosmética	4
Científico - saúde	8

Quadro 1 – Gêneros textuais

1.6. Apreciação global do estágio

Considero o estágio realizado na Multivertentes uma experiência fundamental para a conclusão da minha formação como tradutora e como incentivo a ultrapassar todas as dificuldades que possam surgir durante o percurso profissional.

A empresa esforçou-se para que me sentisse como mais um elemento na equipa de colaboradores, quer internos, quer externos. Por um lado, todos os meses eram agendadas reuniões de apoio com os colaboradores internos, onde eram expostas as dificuldades que iam surgindo a medida que o período de prática ia decorrendo.

Todos se mostraram bastante cooperativos e, de certo modo, persistiu um ambiente de interajuda. Esta oportunidade tornou-se consciente de que um tradutor deve estar em constante aprendizagem e um dos meios para ultrapassar eventuais lacunas reside na cooperação entre os parceiros de profissão. Esta é uma das principais razões pela qual me senti integrada no grupo, o que me permitiu adquirir mais confiança na realização das tarefas propostas. Por outro lado, existiram eventos mensais promovidos pela mesma, onde participavam profissionais ligados ao mundo da tradução de todas as áreas de interesse, possibilitaram-me o contacto com colaboradores que trabalham em *freelance*.

Os objetivos propostos foram concretizados com muito empenho e interesse. No entanto, alguns que estavam previstos pela empresa, não foram concretizados por estar condicionada à realização do estágio desde casa. As condições teriam sido ideais se o regime tivesse sido presencial, pois teria a oportunidade de praticar algumas ferramentas de tradução, tais como Trados QA e Xbench, na edição de documentos, extração de conteúdos, preparação de documentos para a tradução com CA e competências de gestão de projetos de tradução. Embora tivesse tido acesso a explicações teóricas para conhecer essas funções, aquelas não foram suficientes.

Devo considerar que, de uma forma geral, à conta desta oportunidade de estágio curricular, me senti segura na realização de tradução e preparada para confrontar os desafios relacionados com esta atividade que, por sua vez, é muito complexa.

Capítulo 2 – Análise teórico-prática

Para Valentín García Yebra, “La teoría sola es estéril pero la práctica sin teoría es rutinaria y ciega”, como cita Pinilla (2017, p.143) no seu trabalho. Esta afirmação leva-nos a pensar que existe uma dependência recíproca entre teoria e prática e que em todas as áreas do conhecimento são imprescindíveis.

No contexto da área da tradução, García Yebra acha que se pode aprender a traduzir bem se a prática for boa e se existirem bons orientadores conhecedores das normas que regem a arte de traduzir (Legros, 1984). Por outras palavras, é fundamental que o tradutor adquira o conhecimento operacional e o conhecimento teórico, pois não basta saber falar bem uma língua, é preciso saber explicar a nossa capacidade linguística. Neste sentido, um bom tradutor não é só aquele que traduz, mas também o que sabe explicar como e porque o traduz dessa forma específica (Pinilla, 2017, p.144).

Sendo assim, concluímos que, embora ser bilingue ajude a realizar um bom trabalho de tradução, não é suficiente, depende na maioria dos casos, de uma formação académica adequada para a aquisição de experiência de modo a cumprir cabalmente essas funções.

2.1. Análise de traduções efetuadas

Como mencionei no capítulo anterior, os projetos concretizados ao longo do estágio profissionalizante assentaram-se na tradução de português para espanhol e vice-versa.

Neste capítulo, serão apresentados exemplos práticos de projetos realizados ao longo do estágio que causaram mais dificuldades, e de seguida, será feita uma revisão crítica com base nos conhecimentos e experiências adquiridos durante o estágio de modo a esboçar a maneira como esses obstáculos foram ultrapassados.

Com vista a diferenciar os diversos projetos, estes serão identificados através do número interno estabelecido pela empresa e respeitando a ordem que foram realizados. Analogamente, serão indicadas informações sobre a modalidade de tarefas, as áreas de tradução e temática, o número de palavras e os pares linguísticos.

Os exemplos serão apresentados através de tabelas, em que a primeira coluna apresenta fragmentos do texto original, a segunda traduções efetuadas por mim e, na terceira, as alterações diferenciadas a vermelho efetuadas pelo revisor. De modo suplementar, por razões de confidencialidade, tudo que possa identificar um cliente ou produto que constem nos exemplos apresentados serão trocados por “XXX”.

Logo no primeiro projeto, senti-me muito insegura pelo facto de enfrentar esta atividade pela primeira vez em tempo real e com as mesmas responsabilidades que tem um tradutor experiente. Enfrentei o desafio recorrendo, primeiramente, à pesquisa de textos paralelos da LCH, de maneira a encontrar terminologias equivalentes.

2.1.1. Projeto 2022075

- Tipo de tarefa: Tradução
- Par linguístico: ES-PT
- Área de tradução: Técnica
- Área temática: Marketing
- Número de palavras: 805

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
1- Quédate con nosotros para descubrir todas las novedades que XXX tiene preparadas para empezar estos meses.	Fica connosco para descobrir todas as novidades que o XXX preparou para ~~começar~~ estes meses.	Fica connosco para descobrir todas as novidades que XXX preparou para ~~começar~~ <u>estesos próximos</u> meses.
2- evitando que el color de nuestro rubio (ya sea natural o coloreado) se desvanezca	evitando que a cor do nosso louro (natural ou ~~colorido~~) desapareça	evitando que a cor do nosso louro (natural ou ~~colorido~~ <u>de pintado</u>) desapareça
3- Pero no nos olvidemos, todo rubio requiere un mantenimiento (...)	Mas não nos esqueçamos, todos os ~~loiros~~ requerem manutenção (...).	Mas não nos esqueçamos, todos os ~~lo~~ <u>i</u> uros requerem uma manutenção(...).

Tabela 1 – Excerto de um segmento do *change-tracker* do projeto 2022075

Neste projeto fez-se uma tradução de ES-PT de um comunicado de criadores de uma marca produtos de cabelo dirigido a clientes, profissionais dessa mesma área. A intenção era dar a conhecer um novo produto de cabelo que iria ser lançado no mercado português. Para tal, seria necessário recriar um efeito de persuasão, tendo em conta as particularidades do público-alvo. Portanto, este tipo de tradução vai exigir mais do tradutor em termos criativos, pois depende da reação do cliente, e para isso, terá de ter em atenção o uso de certos termos de linguagem e da construção sintática das frases. Na tabela, estão exemplificados esses problemas de tradução, cujas análises e soluções serão indicadas a seguir.

Análise do primeiro e segundo fragmentos do projeto 2022075:

No primeiro e segundo fragmentos, verifica-se que fui demasiado literal. Ainda que as minhas traduções estivessem corretas de um ponto de vista gramatical, foram menos naturais, ou seja, não transmiti a informação de forma natural como se de um texto de origem se tratasse. Como explica Vermeer:

Uma das maiores dificuldades para um tradutor parece ser libertar-se, por assim dizer, do texto de partida, tanto da maneira como transmite a sua “mensagem”, como da cultura a que pertence (Vermeer, 1997, p. 36).

Por outro lado, a tradução de marketing não é tão fácil como parece, visto que, exige um apurado sentido criativo e um excelente conhecimento da cultura do país ao qual se destina a tradução. Neste contexto, no momento da tradução não encontrei as palavras certas para atingir o mesmo tom apelativo na LCH. Maia, também defende essa ideia:

The considerable differences in a target language text caused by re-formulating the information in a text designed to sell a product may be very important in a commercial context, where loyalty to the author is secondary to economic need. The translator may need to exercise more imagination here than with more literary texts, where loyalty to the information strategies of the author is more defensible. (Maia, 1996, p.13)

Análise do terceiro fragmento do projeto 2022075:

A língua espanhola e a portuguesa por derivarem do latim, estão intimamente ligadas, tendo por isso muito em comum. Não só pela sua proximidade geográfica, como também pelas questões culturais e históricas. Não obstante, existem diferenças de origem entre ambas e mesmo dentro da própria língua que exigem especial cuidado e atenção, sob pena de se cometerem erros. Virando a nossa atenção para o terceiro fragmento, constatamos que a palavra “louro” em português traduz-se “rubio” em espanhol. No entanto, do português também podemos empregar a palavra “loiro”, sendo que ambas podem ser usadas de igual forma, independentemente das

preferências de cada um. O problema, neste caso, não foi na tradução propriamente dita, mas sim na utilização dos dois termos na mesma LCH⁴.

Esta situação pode originar, por parte do leitor, uma sensação de estranheza e desconfiança ao profissionalismo do tradutor. Conforme a ideia de Vermeer:

[...] uma tradução há-de estar mais “coerente” com a situação de chegada para que serve; há-de estar “coerente” consigo mesma, quer dizer, deve ter as ideias bem e claramente expostas, deve estar bem estruturada e formulada segundo os costumes e hábitos da cultura de chegada, para que possa ser bem e claramente entendida e interpretada sem ambiguidades (Vermeer, 1997, p.17).

Podemos ver nesta situação, que existe uma falta de coerência estilística no processo de tradução. Como cita Jamal (2014) na sua tese de Mestrado, Kotch (1998) afirma que “devem ser usados no texto elementos linguísticos (léxico, tipos de estruturas, frases, etc.) pertencentes ou constitutivos do mesmo estilo ou registo linguístico”.

Esta falha, muito provavelmente poderia ter sido evitada se estivesse ativada a memória de tradução, auxílio já incorporado na própria ferramenta *MemoQ*. Este auxílio de memória poderia ter-me alertado de imediato este erro, quando comparado com o outro termo que traduzi no fragmento anterior.

2.1.2. Projeto 2022043

- Tipo de tarefa: Tradução
- Par linguístico: ES-PT
- Área de tradução: geral
- Área temática: Comunicação interna da empresa
- Número de palavras: 738

⁴ Pode ser consultado na tabela 1 do projeto n.º 2022075, no terceiro fragmento

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
Y todo ello en un contexto global de escasez en materias primas, carga marítima, transporte por camión, mano de obra, etc.	Tudo isto num contexto global de escassez de matérias-primas, carga marítima , transporte por camião, mão de obra, etc.	Tudo isto num contexto global de escassez de matérias-primas, transporte por camião, <u>frete marítimo</u> , mão de obra, etc.

Tabela 2 Excerto de um segmento do change-Tracker do projeto 2022043

Este projeto, trata de um comunicado interno com destino aos colaboradores da mesma empresa internacional. Esta falha não foi de imediato encontrada por não causar estranheza.

Análise do fragmento do projeto 2022043

Dado a semelhança que existe neste contexto entre as duas línguas, optei pela tradução literal. Para fugir a essa tendência, a tradução deste fragmento exigiria um conhecimento específico nesta área, embora exista o termo “carga marítima” em português, o “frete marítimo” depois de consultar o dicionário Priberam, pensei que seria o mais adequado, dado que, é um termo que identifica a carga de um navio, enquanto o termo “carga” é mais abrangente, já que, abarca o ato de carregar qualquer coisa através de diversos meios, para além de responsabilidades, entre outros. Por conseguinte, deveria ter feito uma pesquisa mais aprofundada nesta questão, visto que, uma das fases mais importantes em qualquer tarefa de tradução baseia-se na pesquisa aprofundada, na qual, poderia ter-me fornecido mais opções de escolha. Considere-se a seguinte afirmação de Vermeer (1997, p.44):

[...] análise dum texto de partida; a pesquisa necessária para um conhecimento adequado do assunto a traduzir; [...] a produção do texto de chegada de tal maneira que corresponde às intenções expressar nas formas da cultura e língua de partida.

2.1.3. Projeto 420021

- Tipo de tarefa: Tradução
- Par linguístico: PT-ES
- Área de tradução: geral
- Área temática: Curriculum vitae
- Número de palavras: 1791

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
Estabelecimento de relações sólidas e de confiança com stakeholders	Establecimiento de relaciones sólidas y de confianza con las partes interesadas	Establecimiento de relaciones sólidas y de confianza con ~~stakeholders~~ partes interesadas

Tabela 3– Excerto de um segmento do *change-tracker* do projeto 420021

Análise do fragmento do projeto 420021

Mediante este exemplo de um *currilum vitae*, (tabela 3), pretendo exemplificar os desafios que os estrangeirismos regularmente colocam aos tradutores. Neste sentido, questionei-me se deveria traduzi-lo ou mantê-lo como na LP, dado que, apenas uma palavra pode alterar o sentido original, e como afirma Guerreiro (2016, p.26):

[...]ao tentarmos encontrar uma substituição para uma palavra que numa determinada língua sugere tanto ao leitor nativo, corremos o risco de “esconder” ao novo leitor traços de sentido fundamentais para uma completa percepção da mensagem.

Seguindo as afirmações de Gouadec nestas situações, para evitar erros, é aconselhável consultar ao gestor de projetos, de modo a garantir a proximidade com os trâmites de orientação da empresa:

The translator and the work provider together define and confirm the translation options, directives and specifications.

Ideally, the work provider provides a complete set of instructions or specifications.

Failing that, the specifications are agreed by the work provider on the basis of suggestions put forward by the translator as to which options would be most appropriate, and why (2007, p. 66).

2.1.4. - Projeto 2022089

- Tipo de tarefa: Tradução
- Par linguístico: ES-PT
- Área de tradução: técnica
- Área temática: marketing
- Número de palavras: 5770

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
Agua XX sensitive: recomendado especialmente para pieles y ojos muy sensibles.	Água XX sensitive: recomendado especialmente para peles e olhos muito sensíveis.	Água XX sensitive: recomendada especialmente para peles e olhos muito sensíveis.

Tabela 4— Excerto de um segmento do *change-tracker* do projeto 2022089

Análise do fragmento do projeto 2022089

Neste projeto, exemplifico um erro morfológico num panfleto publicitário de cosmética. Trata-se de uma palavra que aparentemente, poderia ser heterogénerica, ou seja, a palavra de partida assemelha-se na grafia e no significado mas difere no género na palavra de chegada, isso implicaria que quando se muda de uma língua para outra, apenas se altere o género (Neta, 2000), ou seja, aquelas palavras que em português são femininas serão em espanhol masculinas e vice-versa, tais como: Sal, postal, origem, entre outras. Mas este não é o caso, água em espanhol também é feminino, apesar de no singular, se combinar com o artigo masculino por ser um nome comum que começa por “a” tónico. Neste caso, o erro reside no texto de partida e no de tradução caso “recomendado” concordar com “água”.

O erro detetado aqui é de concordância nominal e sabe-se que é uma falha muito corrente e não costuma provocar serias interferências na comunicação (Neta, 2000, p. 9), no entanto, na tradução é preciso ter a máxima atenção, pois esses erros devem ser evitados para garantir bons resultados.

2.1.5. Projeto 2022098

- Tipo de tarefa: Tradução
- Par linguístico: PT(Brasil)-ES
- Área de tradução: científica
- Área temática: farmacêutica
- Número de palavras: 5620

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
A depressão alastrante cortical (DAC) causa a ativação das fibras C meníngeas,	La depresión cortical propagada (CSD) provoca la activación de las fibras C meníngeas	La depresión cortical propagada (DCP) provoca la activación de las fibras C meníngeas

Tabela 5– Excerto de um segmento do *change-tracker* do projeto 2022098

Análise do fragmento do projeto 2022098

Situações como esta surgiram imensas vezes ao longo do estágio, isto é, repetidas vezes havia necessidade de traduzir terminologia estrangeira na área farmacêutica ou encontrar um equivalente em português.

Nesta situação, como não foi possível encontrar uma sigla equivalente para “Depressão Alastrante Cortical” (DAC), em vez de traduzir para espanhol, que corresponde a “Depresión Cortical Propagada” (DCP), optei em inglês “Cortical Spreading Depression” (CSD) - por motivos de estilo. Coube a decisão final do revisor desta tradução, que optou por alterar para a terminologia espanhola.

2.1.6 - Projeto 2022287

- Tipo de tarefa: Tradução
- Par linguístico: ES-PT
- Área de tradução: técnica
- Área temática: Instrução
- Número de palavras: 6394

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
1 - Manejo seguro de correos electrónicos	Uso seguro de e-mails	Utilização segura do correio eletrónico
2- Etiquetar los correos electrónicos como se haría co otra información	Etiquetar os e-mails como se faria com outra informação.	Rotular os e-mails como rotularia outras informações.

Tabela 6– Excerto de um segmento do compare no *change-tracker* do projeto 2022287

Análise do primeiro e do segundo fragmentos do projeto 2022287

Estes dois fragmentos, são exemplo de alguns obstáculos que separam o tradutor do revisor.

A função do revisor passa por corrigir os erros realizados pelo tradutor antes de ser finalmente entregue ao gestor de projetos (Gouadec, 2007). Por esta razão, é uma função de grande responsabilidade e é conveniente que seja uma pessoa diferente do próprio tradutor, com competências adequadas nas línguas de partida e de chegada.

Pelos conhecimentos já adquiridos durante o meu estágio, tenho a noção de que no processo de uma tradução, existem varias revisões; as que o tradutor faz da sua tradução e a revisão que o gestor de projetos pede a outro tradutor para a fazer.

Penso que em todas essas revisões, existe a tendência de querer mudar a tradução à sua maneira, acabando por fazer uma nova tradução e por vezes com outros erros.

Neste excerto podemos constatar que, a alteração feita pelo revisor no primeiro fragmento não seria a correta, visto que, a expressão *e-mail* (em inglês), é um neologismo que consta como empréstimo do inglês nos dicionários de língua portuguesa e como podemos constatar no segundo fragmento, o revisor optou pelo mesmo termo que rejeitou no fragmento anterior. Segundo Sofer (2006, p.32) o revisor “must keep up with the growth and change of the language, and be up-to-date in all nuances and neologism”.

Esta situação não me deixou indiferente, sentindo uma certa revolta pela falta de valorização à minha opção, contudo, esta controvérsia também faz parte do mundo da tradução por se tratar de ações humanas e por isso, não são perfeitas.

Seja como for, em relação aos limites de revisão de tradução, tem-se que ter em consideração a proposta de Mosoop (1982, p.6): “o objetivo na revisão é identificar os problemas mais importantes e resolvê-los. Em outras palavras, revisão não é retradução [...]”.

A solução a este problema reside no gestor de projectos, que deverá escolher o revisor adequado.⁵

2.1.7- Projeto 2022320

- Tipo de tarefa: Pós- edição
- Par linguístico: ES-PT
- Área de tradução: técnica
- Área temática: formação
- Número de palavras: 2780

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
1- tazas	chávenas.	taças.
2- grabación de sesiones en directo.	gravação de sessões em directo.	gravação de sessões em direto.
3- Esta es la hoja de ruta del facilitador o creador de contenido sobre lo que los alumnos deben aprender (...)	Este é o roteiro do formador ou do autor do conteúdo sobre o que os formandos devem aprender (...).	Este é o roteiro do facilitador ou do autor de conteúdos do que os formandos devem aprender (...)
4-Manual de aprendizaje acelerado de XXX Professionnel	Manual de aprendizagem acelerada de XXX Professionnel	Manual de accelerated learning da XXX Professionnel

⁵ O ciclo de vida de um projeto pode ser consultado na figura número 1.

5-Reservar instructores, artistas, producción y soporte	Preservar instructores, artistas, produção e apoio	Reservar instructores, artistas, produção e apoio
6 -Artista del cabello.	Profissional de cabelo	Artista de cabeleireiro.

Tabela 7 Excerto de um segmento do compare do projeto 2022320

Como mencionei no primeiro capítulo, existe um projeto onde mais obstáculos enfrentei na função de pós-edição. Foi um projeto com um prazo de entrega curto e cujo programa de TA utilizado não alcançou os resultados esperados, surgindo daí, um texto desorganizado com palavras mal traduzidas e frases com conteúdos confusos que dificultaram a compreensão espetável, digamos que, é a síntese de todos os problemas que encontrei em todos os projetos realizados durante o meu estágio. Este projeto estava apresentado em formato *PowerPoint*, cujo objetivo era instruir formadores em Marketing.

Análise do primeiro fragmento do projeto 2022320

O revisor caiu na tentação de alterar a tradução, optando por um término que não corresponde ao contexto do texto. “Taza” é um heterossemântico (também chamado de falsos amigos semânticos)⁶, parece ser semelhante a “taça” em português, mas difere no significado. (exemplo no quadro 2)

Espanhol	Português
Taza	Chávena
Copa (ou vaso)	Taça (ou copo)

Quadro 2 – exemplo de palavras heterossemânticas (elaborado por mim)

⁶ Este grupo é muito abundante entre duas línguas semelhantes e dos mais complexos, visto que, podem provocar interferências significativas na comunicação. Os falsos amigos são vocábulos idênticos ou semelhantes na sua forma gráfica e/ou fonética, mas divergem parcial ou totalmente em relação ao significado em ambas as línguas. (Neta, 2000, p. 9)

Neste exemplo, podemos observar que a palavra “taza” existe nas duas línguas, apresentando formas parecidas, mas não partilham do mesmo significado. “Taza” em espanhol é equivalente a “chávena” em português onde se podem fazer dedicatórias e menções, tomar o pequeno almoço, etc. A “taça” em português equivale a “copa” em espanhol, símbolo de um trofeu, por exemplo “a taça de Portugal” e “la copa del rey”, como também nas duas línguas podemos utilizá-las para beber vinho ou outras bebidas alcoólicas.

Análise do segundo fragmento do projeto 2022320

verifica-se um erro no novo acordo ortográfico na palavra “direto”. Esta situação é repetida muitas vezes nos projetos quando confrontada com consoantes mudas que desaparecem quando não são pronunciadas⁷.

Segundo MadreMedia/Lusa (2017), a Academia de Ciências de Lisboa considera que este acordo não nos proporciona uma ortografia única e inequívoca, levando-nos a várias possibilidades de interpretações em bastantes casos o que tem provocado instabilidade ortográfica. Temos o caso das oscilações de pronúncia, e para esses casos de divergência, o acordo permite dupla grafia, como “sector” ou “setor”; “espectador ou espetador”; “carácter” ou “caráter” (Rocha, 2010).

Estas regras têm muitas exceções, e no caso de dúvida, é melhor recorrer ao dicionário com o novo acordo porque os corretores ortográficos, como pude constatar, não são infalíveis.

Análise dos fragmentos 3 e 6 do projeto 2022320

Como se pode constatar nos próximos fragmentos, as falhas são reincidentes por parte do revisor, que achou adequado alterar as traduções realizadas: no caso do fragmento 3, o termo “facilitador”, conforme o dicionário Infopédia significa aquele que

⁷ As consoantes “c” e “p” as mais frequentes. (Rocha, 2010)

simplifica ou torna fácil, tratando-se de um texto de instruções a formadores, no meu parecer, “formador” é o termo correto, e por outro lado, “profissional de cabelo” é o termo que se utiliza normalmente nesta área no português europeu.

Análise do fragmento 4 do projeto 2022320

Em relação ao quarto segmento, optei por traduzir em PT conforme estava em ES porque nas minhas pesquisas, verifiquei que esse manual também existe cá, apenas mantive o termo “Professionnel” por se tratar do nome e para ser fiel à LP. Não percebi a razão dessa alteração na revisão. De acordo com a minha orientadora de estágio, possivelmente essa expressão já estivesse mencionada no início do projeto, no qual não tive acesso.

Análise do fragmento 5 e na figura 2 do projeto 2022320

No fragmento cinco e na figura 2, exemplificam partes da pós-edição onde encontrei frases com conteúdos confusos que me dificultaram a percepção do seu conteúdo. Nesta situação, consegui ultrapassar estes obstáculos graças a interajuda da Dra. Mariana, que pela sua vasta experiência consegui ultrapassar esta fase.

40.	Adopta-el-savoir-faire-de-la-peluquería-parisina.	Adote-o-savoir-faire-do-cabeleireiro-parisiense.
41.	Sumérgete-en-una-comunidad-diversa-de-profesionales.	Mergulhe-numa-comunidade-diversificada-de-profissionais.
42.	Aprovecha-los-servicios-al-cliente-de-primer-a-categoría-que-darán-un-impulso-a-tu-carrera.]	Aproveite-os-serviços-ao-cliente-de-primeira-classe-que-irão-impulsionar-a-sua-carreira.
43.	Philippe	Philippe
	Fig. 2.1.1.1	Fig. 2.1.1.1

Figura 2 – exemplo de um fragmento na ferramenta MemoQ.

2.1.8. - Projeto 122021

- Tipo de tarefa: tradução
- Par linguístico PT-ES
- Área de tradução: Técnica
- Área temática: Marketing/informativo
- Número de palavras: 5507

Texto de partida	Texto de chegada	Revisão
1 - Os dados científicos existentes e crescentes apontam para importantes vantagens ambientais e socioeconómicas da cortiça natural e do montado na utilização de rolhas de cortiça na indústria vinícola	Los datos científicos existentes y crecientes apuntan importantes ventajas ambientales y socioeconómicas del corcho natural y del bosque de alcornoque en el uso de tapones de corcho en la industria vinícola.	Cada vez son más los datos científicos que apuntan a las importantes ventajas ambientales y socioeconómicas del corcho natural y del bosque en el uso de tapones de corcho en la industria vinícola.
2 - Como cereja no topo do bolo (ou rolha no topo da garrafa) é possível ainda a personalização criativa das cápsulas para vinhos e espirituosos de eleição.	Como ponerle la guinda al pastel (o corcho a la botella) también es posible la personalización creativa de las cápsulas para los vinos y licores de preferencia .	Como guinda del pastel (o corcho de la botella) es posible además la personalización creativa de las cápsulas para vinos y espirituosos de elección .
3 - 100% da produção de rolhas naturais é submetida ao Circuito de Extração de TCA e off-aromas;	El 100% de la producción de tapones de corcho natural se somete al Circuito de Extracción de TCA y off -aromas;	El 100% de la producción de corchos naturales se somete al Circuito de Extracción de TCA y off -aromas;

Tabela 8– Excerto de um segmento do compare *change-tracker* do projeto 122021

Os fragmentos 1 e 3 deste projeto têm características de fazerem parte dum texto informativo, onde o autor expõe o tema em questão, com uma linguagem clara e direta, no qual, não cabem duplas interpretações. Neste caso, na tradução devemos seguir

esses trâmites de objetividade. Podemos constatar isso mesmo, com a seguinte afirmação de Santos (s.d.):

O texto informativo não científico poderia ser, à primeira vista, isento das dificuldades que se antepõem à tradução de uma obra literária. Contudo, certas referências, que emergem de realidades muito próprias do contexto de onde se originaram e que não encontram correspondências exatas e, às vezes, nenhuma correspondência no contexto da língua de chegada, oferecem dificuldades ao tradutor (s.d., p. 1847).

Neste caso, optei por recursos explicativos, que não conservaram o termo original, como por exemplo “bosque de alcornoque” e “tapones de corcho”.

Análise do primeiro fragmento do projeto 122021:

É de salientar que “montado” para os não entendidos na matéria, pode passar por uma simples floresta, mas na verdade, como o define a Sociedade Agrícola do Freixo do Meio na sua página web, sabemos que é precisamente uma região povoada por sobreiros ou azinheiras montadas pelo próprio homem onde se extrai a cortiça. Na tradução para o espanhol quis aproximar-me ao original porque faz toda a diferença, utilizando a expressão “bosque de alcornoque” para distingui-la das restantes.

É fundamental ter uma consulta ativa através dos diferentes meios de informação que temos ao nosso dispor.

Análise de segundo fragmento do projeto 122021:

Temos um exemplo de expressão idiomática. A expressão portuguesa “como cereja no topo do bolo” tem equivalência com a espanhola “ponerle la guinda al pastel” ou “ponerle la guinda” (Calvo,s.d.). É imprescindível colocar o verbo “poner” em qualquer situação. É complicado para um tradutor saber quais as equivalências de expressões idiomáticas pouco conhecidas para uma língua não materna. De todas formas, embora exija bastante trabalho, é possível fazer consultas através de motores de busca.

Análise do terceiro fragmento do projeto 122021:

Mediante este contexto, é preciso fazer distinção entre a matéria-prima e o produto acabado. Por um lado, o termo “corcho” em espanhol equivale a “cortiça” em português, correspondem à matéria-prima. Por outro lado, “tapón de corcho” em espanhol e em português “rolha”, são o produto acabado. No dia a dia “a rolha” é denominada “corcho” em espanhol, no entanto, precisamente neste contexto devemos fazer essa distinção utilizando o léxico mais preciso para não confundir ao leitor. Esta situação não interferiria na comunicação visto que é perceptível, de todas formas o tradutor tem que ter essa sensibilidade ao pormenor com o auxílio de consultas em fontes de informação da mesma área.

2.2 Reflexão teórica

No entender de muitas pessoas, basta saber duas línguas para ser tradutor. Mas na realidade, são necessários muitos mais conhecimentos para além deste. Para ser um bom profissional é preciso aperfeiçoamento constante. Para tal, volto a referir o raciocínio de García Yedra, quando afirma a importância de uma boa prática e uma boa instrução vinda dos orientadores, portadores de conhecimentos das normas que regem a arte de traduzir. É preciso também ler e pesquisar muito para encontrar informações ou informadores que ajudem a entender bem um determinado assunto, e sempre que se puder, participar em eventos voltados para a área de tradução. Como assim o define Gouadec.

What is needed too, is a gift for writing, an insatiable thirst for knowledge and the stamina, thoroughness and sense of initiative needed to find any information (or informant) that might be required to fully understand that subject matter. And no translator can hope to survive and thrive without the ability to relate effectively and smoothly – both professionally and personally – with numerous partners: clients, colleagues, suppliers of information and terminology, revisers, employers, tax and social security officers, Internet access providers, and many more (Gouadec, 2007, p.13).

De facto, essas reuniões em que estive presente e os eventos *on-line* promovidos pela empresa onde realizei o meu estágio , foram fulcrais para perceber que um tradutor deve estar em constante aprendizagem e um dos meios para ultrapassar

eventuais lacunas, é a interajuda entre os parceiros de profissão das mais variadas áreas de especialização.

Consciente das dificuldades específicas da realização de qualquer projeto de tradução, é preciso perceber certos condicionalismos que influenciam o trabalho a realizar.

O facto de as minhas línguas de trabalho advirem da mesma origem, são portadoras de grandes semelhanças e poderia conceber uma certa facilidade na atividade. Porém, existem diferenças entre elas que originam obstáculos na tradução.

Deste modo, Neta (2000), alerta que apesar da proximidade seja um fator positivo, também é uma fonte de interferências negativas onde se pode sentir uma falsa sensação de domínio imediato nas línguas. Essa negatividade pode ser ultrapassada através da consciência de que existem diferenças entre a LP e a LCH e abstrair-se dos modos de pensar da língua materna para se situar nos sistemas próprios da língua espanhola e do sentido inverso.

3. Conclusão

O presente relatório serviu como um instrumento imprescindível para consolidar e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, constituindo uma componente essencial para o exercício da atividade de tradutor.

Para esse fim, procurou-se fazer uma reflexão sobre o trabalho realizado durante o estágio e apontar as principais dificuldades vividas durante o processo, bem como as estratégias desenvolvidas para as superar e as fontes e recursos consultados. Tornou-se evidente como a leitura e a pesquisa constante são a chave para obter uma boa tradução.

Efetivamente, através do estágio tive o primeiro contacto com varios aspectos do mundo da tradução profissional, tais como, a realização de várias tarefas (tradução, pós-edição e revisão), a interação com diversas áreas temáticas e gêneros textuais e a convivência com os diversos profissionais e especialistas nas áreas de tradução, onde me permitiu conhecer as dificuldades com que se debatem, encontrando estratégias para as solucionar. Além disso, permitiu aperfeiçoar os conhecimentos informáticos pela utilização de programas específicos de tradução e de outras ferramentas de apoio à mesma, imprescindíveis para a atividade do tradutor profissional.

Em suma, o estágio superou todas as minhas expectativas iniciais, tendo sido muito útil tanto a nível pessoal como profissional, na medida em que, os objetivos propostos foram atingidos. Por conseguinte, embora o mercado de trabalho esteja a viver tempos difíceis por tudo o que se está a passar no mundo, tenho esperança de que possam surgir novas oportunidades. Num mercado à escala global, é com certeza oportuno, o facto das línguas portuguesa e espanhola serem das mais faladas no mundo, poderem favorecer oportunidades ao nível da tradução.

Referências Bibliográficas

Cabré, M. T. (1999). *Terminologia: Teoria, Métodos e Aplicações*.(Vol.1). Editora John Benjamins.

Santos, M. A. S. (s.d.). *Tradução e equivalência Cultural*. Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <http://www.gelne.com.br/arquivos/anais/gelne-2004/PDF/M%E1rio%20Augusto%20da%20Silva%20Santos.pdf>

Díaz, M.G.C. (2016). *Cómo traducir y redactar textos científicos en español. Reglas, ideas y consejos*. (2ª ed.). Fundación Dr. Antonio Esteve.

Disponível em: <https://www.esteve.org/capitulos/documento-completo-14/>
[consultado em 22-07-2022]

Gouadec, D. (2007). *Translation as a Profession* (Vol. 73). John Benjamins Publishing Company. Disponível em:
[file:///C:/Users/Acer/Downloads/Gouadec%20Translation%20as%20a%20Profession%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Acer/Downloads/Gouadec%20Translation%20as%20a%20Profession%20(1).pdf)

Guerreiro, I. I. F. (2016). *O Tradutor-Neógrafo*. (Doctoral dissertation). Universidade de Coimbra. Disponível em:
<https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/32762/1/O%20Tradutor-Ne%c3%b3grafo.pdf>. Acesso em 16-09-2022

Jamal, M. M. V. (2014). *A produção escrita dos alunos da 12ª classe: coerência textual*. (tese de mestrado). Universidade de Aveiro, Departamento de Línguas e Culturas.

Legros, M. (1984). *Valentín García Yebra, Teoría y práctica de la traducción*. Editorial Gredos.

Maia, B. (1996). *The sentence as a unit of translation*. Repositório aberto da Universidade do Porto. Disponível em:
<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/14032/2/sentence000072821.pdf>. Acesso em 16-09-2022

Mossop, B. (1982). *Um procedimento para auto-revisão*. Terminology Update, 15-3. Disponível em: https://www.btb.termiumplus.gc.ca/tpv2guides/guides/favart/index-eng.html?lang=eng&lettr=indx_autr8D4Qx-kn2xII&page=9MDzwkuPrVWs.html. Acesso em 16-09-2022

Moura, M. M. (2014). *Considerações sobre a linguagem comum e as linguagens de especialidade*. POLISSEMA–Revista de Letras do ISCAP, (14), 89-108.

Neta, N. F. A. (2000). *Aprender español es fácil porque hablo portugués: Ventajas y desventajas de los brasileños para aprender español*. Cuadernos Cervantes de la lengua española, 29, 46-56. Academia.edu.

Pompeu, A. C. M., & Cavallo, P. (2019). *Bilinguismo, Tradução e Interpretação: Percepção dos clientes quanto aos profissionais contratados*. Cadernos de Tradução, Florianópolis, 39, 90-110.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ct/a/HXFDmvTCLw8DYzndyVTZKy/?format=pdf&lang=pt>

Pinilla, J. A. S. (2017). *¿Por qué es útil la teoría de la traducción para los traductores?*. Revista Conexão Letras 12 (17), Universidad de Granada. Disponível em: <https://digibug.ugr.es/bitstream/handle/10481/60898/75623-313736-1-SM.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Sofer, M. (2006). *The translator's handbook*. (6ª ed.). Schreiber Publishing.

Vermeer, Hans, (1997). *Esboço de uma teoria da tradução*. Lisboa: Asa

Xatara, C. M. (1998). *Tipologia das expressões idiomáticas*. Alfa: revista de linguística, São Paulo, 42, 169-176.

Wagner, E. (1985). *Post-editing Systran – A challenge for Commission Translators*. Terminologie et Traduction, nº 3. European Commission: OPOCE, 1-7. Disponível em: <https://aclanthology.org/www.mt-archive.info/T&T-1985-Wagner.pdf> [consultado em 22-07-2022]

WEB BIBLIOGRAFIA:

Calvo, M.H.(s.d.). Poniendo la guinda al pastel: Fraseología panhispánica referente a la fruta. Universidad de la Rioja. Disponível em:

https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/27/27_0044.pdf.

[consultado em 14-09-2022]

Freixo do Meio, (s.d.). *O que é o montado*. Disponível em: <https://freixodomeio.pt/montado/o-que-e-o-montado/>. [consultado em 14-09-2022]

Madremédia/Lusa,(2017). *A Academia considera texto do Acordo Ortográfico por vezes “ambíguo, omissivo e lacunar”*. Disponível em: <https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/academia-considera-texto-do-acordo-ortografico-por-vezes-ambiguo-omisso-e-lacunar>. [consultado em 10-09-2022]

Rocha, C. (2010). Dupla grafia: É a possibilidade de, em Portugal, se escrever das duas formas. In *Ciberdúvidas da Língua Portuguesa*.

Disponível em: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/a-dupla-grafia/29260>. [consultado em 10-09-2022]

Anexos

Anexo 1 – Calendário de Estágio

NOME: Elisa
Campos

2022	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	
1		4	4		4			
2		5		7	4			
3		4		6	4			
4		4	4	4				
5			7	4				
6			4		4			
7	4	4	4		4			
8	4	4	5		4			
9	6	4		4	3			
10	5	5		4				
11	4	4	5	4				
12			4	4				
13			4	4				
14	4	4	4					
15	4	4						
16	4	4		5				
17	4	6		4				
18	4	4	6	4				
19			4	6				
20			4	4				
21	4	4	4					
22	4	4	6					
23	4	4		4				
24	4	4		7				
25	4	4		4				
26			4	4				
27			4	4				
28	4	5	5					
29		6	4					
30		5		4				
31		4		4				
Totais mês	67	100	86	95	27	0	0	375

Anexo 2– Lista de trabalhos realizados no estágio

n.º projeto	Tipo de tarefa	Par linguístico	Área de tradução	Área temática	n.º de palavras
2022075	Tradução	ES-PT	Técnica	Marketing	805
2022043	Tradução	ES-PT	Geral	Comunicação interna da empresa	738
420021	Tradução	PT-ES	Geral	CV	1791
2022078	Tradução	ES-PT	Geral	Comunicação interna da empresa	799
2022021	Tradução	ES-PT	Científica	Farmacêutica	1694
2022089	Tradução	ES-PT	Técnica	Marketing	5770
2022098	Tradução	PT-ES	Científica	Farmacêutica	5620
2022046	Tradução	ES-PT	Científica	Comunicado de Imprensa	4756
2022045 – 1ª parte	Tradução	ES-PT	Científica	Farmacêutica	1291
2022045 – 2ª parte	Tradução	ES-PT	Científica	Farmacêutica	7451
2022236 – 1ª parte	Tradução	PT-ES	Científica	Farmacêutica	3196
2022236 – 2ª parte	Tradução	PT-ES	Científica	Farmacêutica	9820
2022287	Tradução	ES-PT	Técnica	Instrução	6394

2022320	Pós- edição	ES-PT	Técnica	Formação	2780
122021	Tradução	PT-ES	Técnica- científica	Marketing/informativo	5507
2022379	Pós- edição	ES-PT	Técnica	Formação	1185
2022371	Tradução	PT(Br)-ES	Científica	Farmacêutica	2302
2022370	Tradução	ES-PT	Científica	Comunicado	393
284021	Tradução	ES-PT	Técnica	Instrução	1644

Apêndices

Apêndice 1– Protocolo de Estágio

Protocolo de cooperação para a realização do “Estágio” do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos Ano letivo 2021/2022

1. Introdução

O presente protocolo é celebrado entre a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, adiante designada por FLUP, a **Multiverbentes - Formação e Tradução, Lda**, adiante designada por instituição de estágio, e o/a estudante do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos da FLUP, **Maria Elisa Sainz Oliveira Campos** adiante designada/o por Estagiário, no âmbito da realização do presente trabalho de Estágio.

Oficializa a cooperação entre as instituições e o Estagiário supra identificadas e estabelece os seus principais deveres e direitos, com vista ao melhor aproveitamento, por parte dos mesmos, das potencialidades científicas, técnicas e humanas envolvidas na realização do trabalho de Estágio.

2. Duração e enquadramento do Estágio

Nos termos do Regulamento Geral de 2º Ciclos de Estudos da Universidade do Porto (GR.02/06/2014, de 6 de junho de 2014), os Estágios deverão cumprir a apresentação do relatório final, em ato público. No âmbito do presente Ciclo de Estudos, o Estudante deverá cumprir um total de 375 horas de estágio.

O estágio, de natureza curricular, é realizado em ambiente de regime de teletrabalho. Enquadra-se nas normais atividades da instituição de estágio, devendo resultar no desenvolvimento do relatório final elaborado no final do estágio.

3. Resumo do trabalho previsto

Para este Estágio é definido um plano detalhado para a concretização de um programa de trabalhos que se anexa a este protocolo.

4. Período de duração do Estágio

O Estágio decorre entre o dia 2 de fevereiro de 2022 e o dia 20 de junho de 2022.

O Estágio decorrerá nos dias úteis, reservando-se, sempre que se justifique, pelo menos um dia por mês para realização de reuniões de acompanhamento na Faculdade com o respetivo Orientador, nos termos do estipulado no plano de estudos.

5. Pessoal envolvido no acompanhamento do Estágio

O estudante é orientado por um supervisor da Instituição de Estágio e acompanhado por um orientador indicado entre o corpo docente da FLUP, com o qual reúne regularmente, para que o trabalho cumpra com o especificado no programa de trabalhos previamente acordado pelas duas partes e permita a sua apresentação em provas públicas.

6. Obrigações dos diversos intervenientes

6.1. Da Multiverbentes - Formação e Tradução, Lda- Instituição de Estágio

A Instituição de estágio:

1. Fica isenta de conceder ao Estagiário qualquer espécie de remuneração pelo trabalho específico de estágio, mas pode, se assim o entender, fornecer apoio financeiro ao estagiário;
2. Compromete-se a, por princípio, não atribuir ao estagiário, tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas, ao programa de formação acordada;
3. Deve igualmente:
 - a) Indicar um supervisor,
 - b) Aceitar o Estagiário e proporcionar-lhe as condições de trabalho necessárias para a realização do Estágio,
 - c) Facilitar ao Estagiário a informação indispensável inerente à própria Instituição para o estágio, assim como de tecnologias da sua propriedade ou de terceiros, a utilizar,
 - d) Autorizar a divulgação, em âmbito adequado, de informação envolvida no Estágio, na forma de apresentações na FLUP, de acordo com os números 2 da secção 6.2,
 - e) Emitir parecer sobre o desempenho do estagiário,

6.2. Da FLUP

1. Cabe à FLUP assegurar que o estagiário possui, através desta, o seguro escolar pago aquando da primeira prestação da propina.
2. Cabe à FLUP, na pessoa do Diretor do ciclo de estudos:
 - a) Assegurar as condições necessárias ao bom acompanhamento do Estagiário por parte do Orientador da FLUP.
 - b) Assegurar as condições necessárias à realização da apresentação final do relatório de Estágio e sua avaliação.

6.3. Do Orientador da FLUP

Cabe ao Orientador da FLUP:

1. Participar em todas as reuniões de acompanhamento, no mínimo de três, com o Estagiário e, preferencialmente, com a Instituição de Estágio.
2. Acompanhar e avaliar o trabalho em desenvolvimento, de forma a garantir, por um lado, a sua exequibilidade e, por outro, a sua dignidade como trabalho de Estágio.
3. Tomar as devidas providências em caso de ocorrência de problemas no decorrer do Estágio, nomeadamente participando os factos ao Diretor do ciclo de estudos.
4. Orientar o Estagiário no desenvolvimento do trabalho e na escrita do relatório autorizando a entrega deste quando a qualidade atingida seja a desejada.
5. Participar na apresentação final do relatório de Estágio, integrando o júri de avaliação definido no respetivo regulamento.
6. Dar opinião acerca dos componentes do Estágio em avaliação, com vista à atribuição da classificação final do mesmo.

6.4. Do Estagiário

São deveres do Estagiário durante o seu período de estágio:

1. Desempenhar com zelo e diligência as suas funções, respeitando sempre o restante pessoal da Instituição de estágio.

2. Respeitar os horários definidos, com assiduidade, assim como outras regras internas da instituição de estágio.
3. Elaborar os planos de trabalho e relatórios julgados necessários dentro dos prazos estipulados na ficha UC do SIGARRA.
4. Escrever um relatório final de Estágio, assim como realizar uma apresentação pública do trabalho desenvolvido, sob a orientação e aprovação do Orientador.
5. Sujeitar-se à avaliação do Estágio nas componentes:
 - a. Trabalho Desenvolvido
 - b. Relatório Final
 - c. Apresentação Oral e Defesa

7. Disposições não incluídas no presente protocolo

Não se consideram incluídas no presente protocolo quaisquer disposições relativas a eventuais pagamentos a efetuar pela Instituição de Estágio ao Estagiário, a título de remuneração, subsídios ou outras formas de retribuição, pela realização do Estágio. Essas disposições, caso existam, devem ser objeto de acordo específico celebrado entre a Instituição de Estágio e o Estagiário.

8. Validade

O presente protocolo é válido a partir da data da última assinatura até à data da apresentação final do Estágio.

9. Sigilo

O Estagiário, bem como o Orientador de estágio que, no âmbito das atividades de estágio, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, ficarão obrigados à conservação do sigilo sobre as mesmas.

10. Revogação

Os contraentes poderão, a todo o tempo, revogar o presente protocolo, desde que o desenvolvimento do estágio se apresente lesivo ao funcionamento normal da instituição de estágio ou por incumprimento dos objetivos e plano de estágio fixados.

Feito em triplicado (três exemplares originais, sendo um para a FLUP, outro para a instituição de estágio e outro para o/a Estagiário/a).

Porto, 18 de janeiro de 2022

**Diretora da Faculdade de
Letras da UP**

**Multiverbentes - Formação e
Tradução, Lda
Responsável/ Supervisor da IE**

Estagiário

Assinado por: CÂNDIDA FERNANDA ANTUNES
RIBEIRO

Num. de identificação: 470971471

Data: 2022/01/18 11:04:00 AM

Certificado por: Diretor da República Portuguesa

Assinatura certificada: Diretora da Faculdade de
Letras da Universidade do Porto - Universidade
do Porto



CARTÃO DE CIDADÃO

Mafalda Cortes Pereira

Maria Elisa Sainz Oliveira Campos

Prof.ª Doutora Cândida
Fernanda Antunes Ribeiro

Dra. Mafalda Cortes Pereira

Dra. Maria Elisa Sainz Oliveira
Campos

Orientador da FLUP

Firmado por PONCE DE LEÓN ROMEO,
ROGELIO JOSE (AUTENTICACIÓN) el día
10/01/2022 con un certificado
emitido por AC CNIE 004

Prof. Doutor Rogério Ponce
de León Romeo

ANEXO I

PLANO DE ESTÁGIO

Apêndice 2 – Plano de Estágio



Plano de estágio 2022

PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR¹

I. ENQUADRAMENTO

1. Instituição de estágio

Multiverbentes, Tradução e Formação, Lda.
Rua Eng^o Ferreira Dias nº 161 – E472
4100-247 Porto

2. Orientador na instituição de estágio

Dr.^a Mafalda Cortes Pereira

3. Instituição de ensino

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Via Panorâmica, s/n
4150-564 Porto
Portugal

4. Orientador na instituição de ensino

Prof. Dr. Rogélio Ponce de León Romeo

5. Curso

2º Ciclo de Estudos em Tradução e Serviços Linguísticos

6. Estagiário

Maria Elisa Saiz Oliveira Campos
Rua n.º 3, n.º 291, 2º Dto
4500-298 Espinho

7. Objetivos gerais do estágio

- Contribuir para a formação prática do estagiário no desenvolvimento de atividades relacionadas com a tradução, enquadradas com a sua formação curricular do mestrado;
- Permitir a aquisição de conhecimentos práticos e experiência laboral no setor da prestação de serviços linguísticos;

8. Calendarização do estágio

Duração: 375 horas
Calendarização prevista: 02/02/22 a 20/06/22

¹É proibida a cópia total ou parcial deste documento sem a expressa autorização, por escrito, da MULTiverbentes.

II. ATIVIDADES DO ESTÁGIO

Durante o estágio, espera-se que o estagiário adquira/consolide as seguintes competências:

Objetivo	Tarefas e competências	Recursos e/ou materiais necessários	Observações
COMPETÊNCIAS LINGÜÍSTICAS			
Melhorar as competências linguísticas na L1 e L2	Prática orientada de tradução ES > PT		
Alegar conhecimentos culturais em diferentes áreas ou temas	Prática orientada de tradução de documentos de diferentes temáticas (foco em temas legais, científicos e de turismo)		
Ser capaz de realizar o processo de tradução de um texto de forma organizada	Prática orientada de tradução/edição de tradução ES > PT		
Ser capaz de organizar, processar e utilizar com eficiência bases de dados de terminologia	Tradução ES > PT com apoio de glossários e terminologias		
Saber usar ferramentas informáticas de apoio à gestão de terminologia	Elaboração de glossários e terminologias usando as ferramentas CAT ao dispor, com base em informação existente		
COMPETÊNCIAS DE CONTROLO DE QUALIDADE			
Saber usar técnicas de controlo de qualidade em tradução	Revisão de traduções próprias e de outros, segundo modelos de CQ da empresa		
Saber usar ferramentas informáticas de apoio ao controlo de qualidade em tradução	Aprendizagem e/ou prática de utilização de ferramentas tais como: Trados QA, Xbench, memoQ QA, ChangeTracker, etc.		
Saber fazer pré-edição e pós-edição de textos	Edição de documentos, extração de conteúdos, preparação de documentos para tradução com CAT		
COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS			
Usar ferramentas CAT com autonomia	Prática de trabalho em memoQ 9.6 e Trados Studio 2021, Across, etc.		
Aprofundar/adquirir conhecimentos técnicos sobre ferramentas CAT	Participação em ações de formação internas/externas facultadas pela Multiverentes relativas a ferramentas CAT		
COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DE PROJETOS DE TRADUÇÃO			
Saber estimar volumes de trabalho e prazos de realização de projetos	Utilização de ferramentas de análise de documentos e prática de processamento de informação recolhida		
Adquirir conhecimentos técnicos de bases de dados de gestão de projetos	Contacto com BD de gestão interna e processos de fluxo de trabalho de gestão internos		

O presente plano de estágio é feito em triplicado (três exemplares originais, sendo um para a FLUP, outro para a Multiverentes e outro para o Estagiário) e será anexado ao Protocolo de Estágio do 2º Ciclo de Estudos em Tradução e Serviços Linguísticos.

Vila Nova de Gaia, 02 de fevereiro de 2022

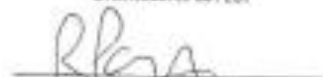
Orientador da Multiverentes

Estagiário

Orientadores da FLUP


(Dr.ª Mafalda Cortes Pereira)


(Dr.ª M.ª Elisa Campos)


(Prof. Dr. Rogério Ponce de León)

Apêndice 3

ESTÁGIO DE TRADUÇÃO - GRELHA DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA AUTO-AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Nome: **Elisa Campos**

Numa escala de avaliação de 1 a 5 (em que 1=insuficiente e 5=muito bom) indique em que nível classifica:

	1	2	3	4	5
Competências linguísticas					
1 – Nível de domínio da língua materna (L1) – ptPT				x	
2 – Nível de domínio da língua de chegada (L2) – esES				x	
3 – Capacidade de correção linguística (ortográfica, sintática, semântica) de textos na L1				x	
4 – Capacidade de pesquisa e controlo de problemas terminológicos			x		
Ferramentas informáticas CAT					
5 - Conhecimentos da ferramenta SDL Trados		x			
6 - Utilização eficiente de SDL Trados	x				
7 - Conhecimentos da ferramenta MemoQ				x	
8 - Utilização eficiente da ferramenta MemoQ				x	
9 - Conhecimento da ferramenta Multiterm		x			
10 - Utilização eficiente da ferramenta Multiterm	x				
DTP e pré-edição					
11 - Capacidade de preparação de documentos com base em ferramentas do MS Office				x	
Controlo de qualidade					
12 - Consistência no processo de tradução				x	
13 - Capacidade de correção e controlo de qualidade terminológica				x	
14 - Conhecimentos de ferramentas de QC/QA				x	
Desempenho					
15 - Capacidade de produção de tradução L2 > L1 (300pal./hora)				x	
16 - Autonomia e iniciativa				x	

17 - Trabalho em equipa				x	
18 - Capacidade de resolução de problemas				x	
19 - Motivação e empenho					x
20 - Cumprimento de regras e modos de trabalho específicos da empresa					x
Aquisição de competências adicionais					
21 - Participação em ações de formação interna complementares				x	
Organização					
22 - Pontualidade					x
23 – Assiduidade					x
24 - Organização documental					x
25 - Rastreabilidade					x
Autoavaliação global de desempenho					x

Quebra de Página

AVALIAÇÃO DA EMPRESA ACOLHEDORA DE ESTÁGIO

Numa escala de avaliação de 1 a 5 (em que 1=insuficiente e 5=muito bom) indique em que nível classifica:

	1	2	3	4	5
1 – Acompanhamento pelo responsável pelo estágio					x
2 - Acompanhamento por outros membros da equipa				x	
3 – Material de trabalho disponibilizado					x
4 – Oportunidades de participação em atividades de formação interna					x
5 – Relevância das atividades atribuídas ao estagiário					x
6 – Apoio financeiro de despesas de alimentação e transporte	x				

PERGUNTAS DE RESPOSTA LIVRE

1 – Quais os aspetos que considera que melhorou?

Experiência adquirida na utilização da ferramenta auxiliar de tradução (MemoQ), na pesquisa de fontes de informação credíveis para a realização dos variados trabalhos que me foram propostos e fazer bom proveito do auxílio de tradutores automáticos.

2 - Quais os aspetos que em que considera que não teve evolução?

Penso que ainda sinto alguma insegurança e espero que com a experiência contínua possa ultrapassar este estado. Essa sensação de que poderia fazer ainda melhor, justifica o peso de responsabilidade que tem o tradutor em evitar erros com o objetivo de transmitir uma informação correta.

3 – Quais as suas expectativas para a 2.ª parte do estágio?

Gostaria de poder ultrapassar os obstáculos citados anteriormente e aproveitar todas as oportunidades disponibilizadas, que serão fundamentais para a seguinte etapa, no mundo laboral da tradução.

Data: 07 / 04 / 2022

Apêndice 4 – Declaração de conclusão de estágio curricular



Declaração de realização de estágio curricular

Para os devidos efeitos se declara que **Maria Elisa Campos**, aluna do curso de **Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos**, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, efetuou na **Multivertentes, Formação e Tradução, Lda.**, entre fevereiro e junho de 2022, o **estágio curricular** correspondente, tendo cumprido as 375 horas estabelecidas no protocolo de estágio celebrado com a FLUP.

Os objetivos gerais do estágio foram contribuir para a formação prática da estagiária no desenvolvimento de atividades relacionadas com a tradução, enquadradas com a sua formação curricular do mestrado, bem como permitir a aquisição de conhecimentos práticos e experiência laboral no setor da prestação de serviços linguísticos. Foram trabalhados objetivos específicos de desenvolvimento de competências linguísticas, de controlo de qualidade, tecnológicas e de gestão de projetos de tradução e trabalho em equipa.

A Elisa cumpriu os objetivos que lhe foram propostos, tendo sido assídua e pontual. Ao longo do período de estágio demonstrou uma boa adaptação às rotinas e formas de trabalho da equipa. Relativamente às tarefas de tradução que lhe foram atribuídas, a Elisa demonstrou um adequado nível de competência e um bom nível de eficiência na gestão e execução dos projetos.

Consideramos que a qualidade já demonstrada, suportada na continuidade da sua prática profissional, permitirá à Elisa atingir um bom nível de prestação enquanto tradutora.

Consideramos, pelo exposto, que a Elisa Campos conseguiu atingir no estágio um nível de avaliação de Bom.

Vila Nova de Gaia, 09 de junho de 2022

Pela Multivertentes, a orientadora do estágio,

Mafalda Cortes Pereira

Apêndice 5 - Compromisso de utilização dos materiais e confidencialidade



Compromisso de utilização dos materiais e confidencialidade

Todos os materiais utilizados e produzidos pela estagiária **Maria Elisa Campos** durante a realização do estágio na Multivertentes são propriedade exclusiva da empresa Multivertentes, Formação e Tradução, Lda. A inclusão de qualquer parte dos materiais no relatório de estágio elaborado pela estagiária não pressupõe qualquer transferência da propriedade dos mesmos para a estagiária ou para qualquer outra entidade que tenha acesso ao relatório, por nenhum meio e em nenhuma situação.

Os referidos conteúdos e quaisquer outras informações incluídos no relatório, nas suas versões impressas ou digitais, não podem ser usados para quaisquer outros efeitos que não a apresentação do presente relatório de estágio para avaliação, proibindo-se expressamente a sua cópia, parcial ou total. A utilização dos mesmos obriga à existência de autorizações escritas da Multivertentes e da estagiária **Maria Elisa Campos**.

Vila Nova de Gaia, 9 de junho de 2022

Pela Multivertentes, a orientadora do estágio,

Mafalda Cortes Pereira